



RELATÓRIO FINAL

**COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO
DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**

REQUERIMENTO Nº 079/15

PRESIDENTE:	DEPUTADA MARTHA ROCHA
VICE PRESIDENTE:	DEPUTADA DANIELE GUERREIRO
RELATORA:	DEPUTADA ZEIDAN
MEMBROS EFETIVOS:	DEPUTADA ANA PAULA RECHUAN
	DEPUTADA MÁRCIA JEOVANI



1. DO REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO

2. DAS COMPETÊNCIAS, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO

- 2.1 – Das Competências
- 2.2 – Da Instalação e eleição do Vice-Presidente e do Relator
- 2.3 – Resumo das Reuniões

3. DO PRAZO

4. DA DOCUMENTAÇÃO

5. BALANÇO DOS TRABALHOS DA CPI

6. MULHERES NA POLÍTICA E NO ESPORTE - QUADRO ATUAL

7. ATAS DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS

- 7.1 1ª Audiência Pública - 23 de novembro de 2015
- 7.2 2ª Audiência Pública - 26 de fevereiro de 2016
- 7.3 3ª Audiência Pública - 18 de março de 2016
- 7.4 4ª Audiência Pública - 18 de abril de 2016
- 7.5 5ª Audiência Pública - 02 de maio de 2016
- 7.6 6ª Audiência Pública - 16 de maio de 2016
- 7.7 7ª Audiência Pública - 20 de maio de 2016
- 7.8 8ª Audiência Pública - 30 de maio de 2016
- 7.9 9ª Audiência Pública - 10 de junho de 2016
- 7.10 Audiência Conjunta - 13 de junho de 2016

8. RECOMENDAÇÕES



1. DO REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO

A Comissão Especial foi requerida pela Deputada **MARTHA ROCHA**, em 04 de agosto de 2015, composta de 05 (cinco) membros e com prazo de funcionamento de 120 (cento e vinte) dias, com vistas ao mapeamento da participação da Mulher na Política e no Esporte, no Estado do Rio de Janeiro.

2. DAS COMPETÊNCIAS, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO

2.1 – Das Competências

Para atingir seus objetivos, a *Comissão Especial para o Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política* poderá:

1. Requerer informações aos entes públicos e privados, buscando traçar um perfil da situação da participação das mulheres no esporte e na política, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro;
2. Promover debates, em audiências públicas na ALERJ, ou regionais itinerantes, com os diversos interlocutores sociais, no sentido de conhecer os projetos em desenvolvimento, bem como as políticas públicas voltadas para a ampliação da representação feminina nos espaços de decisão e nos esportes;
3. Apoiar as iniciativas que valorizem e promovam a participação das mulheres no esporte e no lazer, favorecendo maior divulgação;
4. Apoiar e incentivar as iniciativas que estimulem, ampliem e qualifiquem o acesso de meninas, adolescentes, mulheres adultas, idosas e mulheres com deficiência ao esporte e ao lazer;
5. Apoiar e incentivar as iniciativas que promovam a participação das mulheres na preparação e realização dos grandes eventos esportivos;
6. Apoiar e incentivar iniciativas que estimulem a ampliação da transmissão de jogos e da participação das mulheres nas diversas modalidades de esportes nas programações de rádio e TV;
7. Apoiar e incentivar as iniciativas que estimulem as práticas esportivas pelas mulheres e a ampliação de sua participação nos programas e projetos públicos voltados para o esporte e o lazer, articulando a incorporação das perspectivas



de gênero nas políticas públicas e as dimensões raciais, étnicas, de origem, de classe social, de idade, de orientação sexual, de identidade de gênero e mulheres com deficiência;

8. Apoiar e incentivar as iniciativas que promovam o esporte entre as mulheres e ofereçam suporte às atletas e às organizações esportivas;
9. Apoiar e incentivar as iniciativas que promovam a ampliação da participação das mulheres em cargos de poder e decisão, considerando a proporção das mulheres negras, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro; a sua participação político-partidária, nas casas legislativas, nos conselhos estadual e municipais de defesa dos direitos das mulheres, bem como nos diversos organismos públicos;
10. Elaborar e apresentar proposições;
11. Articular com as entidades públicas e privadas a introdução ou intensificação de medidas, de ação e sensibilização, visando à ampliação da representação feminina no esporte e na política.

2.2 – Da Instalação e eleição do Vice-Presidente e do Relator

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, na sala número trezentos e dezesseis do Palácio Tiradentes, sede do Poder Legislativo do Estado do Rio de Janeiro, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora **Deputada MARTHA ROCHA** – PSD, autora, e com a presença das Senhoras **Deputadas ZEIDAN** - PT, **MÁRCIA JEOVANI** – PR, **DANIELE GUERREIRO** – PMDB e **ANA PAULA RECHUAN** - PMDB.

Havendo número regimental, a Senhora Presidente abriu os trabalhos, saudando a todos os presentes e informando o objetivo desta Reunião de Instalação, qual seja a eleição de Presidente e Vice-Presidente e designação de Relator. Antes de iniciar o processo de votação, em breve retrospectiva, discorreu a **Deputada Martha Rocha** acerca da importância desta comissão, fruto da repercussão dos relevantes debates promovidos pela Procuradoria Especial da Mulher no Senado Federal, tendo à frente a Senadora Vanessa Grazziotin, lembrando, ainda, que debates e comissões com o tema do *empoderamento da mulher no esporte e na política* têm-se multiplicado nas casas legislativas de outros estados e municípios brasileiros. Tornando a destacar a relevância do tema, especialmente no ano vindouro, que é um ano de eleições e um ano de esporte, a **Deputada Martha Rocha** fez questão de ressaltar sua intenção de formar ao lado das suas companheiras e, abrindo mão da prerrogativa regimental, disponibilizou a função de presidente para que fosse exercida por alguma Deputada integrante que porventura assim o desejasse e quizesse submeter o seu nome.

Sendo-lhe franqueada a palavra, a **Deputada Daniele Guerreiro**, após observar que a ausência da **Deputada Ana Paula Rechuan**, que se encontrava a caminho, tornava esse



debate delicado, ressaltou a sua determinação em trabalhar e participar ativamente da comissão, argumentando pela manutenção do nome da **Deputada Martha Rocha** para exercer a presidência, principalmente na perspectiva de consolidar a união entre as deputadas.

Tal posição foi seguida pela **Deputada Márcia Jeovani**, que enfatizou que o fato de ter sido idealizadora e autora da proposição, tornava-a, de fato, a pessoa mais indicada para a função, acrescentando que nada seria mais justo, e que se sentiria honrada de ser presidida pela **Deputada Martha Rocha**.

Em seguida, fazendo uso da palavra, a **Deputada Zeidan** consignou o seu voto, igualmente favorável à Deputada Martha Rocha, para a presidência da comissão, aproveitando para parabenizar, também, a Senadora Vanessa Grazziotin, e, falando em nome das Deputadas do Rio de Janeiro, Jandira Feghali e Benedita da Silva, elogiou os pronunciamentos e o trabalho que vem realizando a Senadora em Brasília. Continuando, a **Deputada Zeidan** citou o nome da **Deputada Tânia Rodrigues** para compor a Comissão, como vice-presidente, considerando o seu envolvimento com a questão da paraolimpíada e a sua consciência de gênero.

Nesse ponto, a **Deputada Martha Rocha** retomou a palavra e agradeceu a generosidade da escolha das deputadas presentes, lembrando que o nome da vice-presidente deveria ser escolhido dentre as deputadas que integram a comissão, sugerindo, para o cargo, o nome da **Deputada Daniele Guerreiro**, o qual, submetido à votação, foi aprovado. Em seguida, a Senhora Presidente sugeriu que, a exemplo do que foi feito na CPI da Violência contra a Mulher, esta comissão pudesse realizar audiências itinerantes nos municípios fluminenses. Em prosseguimento, sugeriu a realização de uma audiência pública com a finalidade de apresentar os propósitos desta comissão, em data a ser combinada com a conveniência das deputadas estaduais e das deputadas federais e senadoras, ocasião em que seriam também convidadas as vereadoras, as prefeitas, entre outras mulheres atuantes, no esporte e na política, o que foi aprovado por todas.

Fazendo uso da palavra, a **Deputada Daniele Guerreiro**, na qualidade de vice-presidente, agradeceu a confiança de todas, disse que sente grande prazer em participar, destacando, ainda, que as deputadas encontram-se unidas, que estão empenhadas, trabalhando, e já deixando um legado aqui nesta Casa. Acrescentou, ainda, que considera de suma importância a participação da mulher na política e no esporte, tendo em vista que, diante de tantas dificuldades vividas, é preciso que se apresentem projetos, estabeleçam leis, para que essas dificuldades, essa injustiça, que muitas vezes, as mulheres vivenciam, cheguem ao fim, ou que, pelo menos, se avance bastante. Concluindo, a **Deputada Daniele Guerreiro** colocou-se à disposição para lutar pelo avanço nos quesitos das mulheres, do empoderamento, do esporte, do lazer, da cultura.

A Presidente, então, concedeu a palavra à **Deputada Zeidan**, que falou da importância da mulher na política e no esporte, observando que a questão do esporte envolve meninas e juventude, citando resultados e medalhas recebidas por atletas no município de Maricá, em particular do atleta paraolímpico Lucas, entre outros. Finalizando, a **Deputada Zeidan** falou, ainda, da atuação, e da integração das mulheres aqui no Estado do Rio de Janeiro, das deputadas estaduais, que tem sido muito positiva e elogiada, reiterando a satisfação de estar na comissão com a Deputada Martha Rocha, que tem longa experiência como profissional, como delegada, e com as demais deputadas, novamente, numa nova missão.



Presente, tomando ciência do ocorrido até o momento, a **Deputada Ana Paula Rechuan** deixou claro que o que mais importa é a união entre as mulheres, lembrou que ainda há muito a avançar pela causa, mas que as mulheres, quando unidas, acabam por aperfeiçoar projetos. Continuando, enfatizou os visíveis avanços com a CPI da violência contra a mulher, mas lembrou que a mulher é muito mais do que isso, e que apoia a criação de comissões, seguindo esse modelo, com outros temas de interesse da mulher, argumentando que é preciso mostrar por que estão aqui, ainda mais, por serem mulheres. Falou do seu interesse pela causa do esporte, na condição da cardiologista que é, porque compreende a sua importância para a saúde, o combate à depressão, além do esporte competitivo que é preciso ser incentivado. Parabenizou a iniciativa, ressaltou que a união e a causa da mulher é muito maior do que os partidos e maior do que cada uma individualmente, lembrando que, até hoje, as ações da bancada feminina têm-se empenhado em construir.

Em prosseguimento, a Senhora Presidente encaminhou a eleição para a relatoria da comissão, convidando as deputadas a se manifestarem.

A Senhora **Deputada Zeidan**, então, considerando a experiência acumulada frente à relatoria da CPI, ofereceu o seu nome para mais essa missão, o qual, submetido às considerações das integrantes e ao competente processo de votação, foi unanimemente aceito.

Agradecendo a participação de todas, e não havendo que mais quisesse fazer uso da palavra, a Senhora Presidente deu por encerrada a Reunião de Instalação, da qual, para constar, eu, Lina Paula Costa Carneiro, secretária “ad hoc”, matrícula 200.932-2, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Senhora Presidente.

2.3 – Resumo das Reuniões

Audiências Públicas e Reuniões Ordinárias ocorridas na ALERJ ou em Municípios		
DATA	REUNIÃO	LOCAL
24/09/2015	INSTALAÇÃO	Alerj
21/10/2015	1ª R.O.	Alerj
28/10/2015	2ª R.O.	Alerj
11/11/2015	3ª R.O.	Alerj
23/11/2015	1ª Audiência Pública	Alerj
10/12/15	4ª R.O.	Alerj
26/02/2016	2ª Audiência Pública	Mesquita
18/03/2016	3ª Audiência Pública	Volta Redonda
18/04/2016	4ª Audiência Pública	Araruama



02/05/2016	5ª Audiência Pública	Nova Friburgo
16/05/2016	6ª Audiência Pública	Campos dos Goytacazes
20/05/2016	7ª Audiência Pública	Resende
30/05/2016	8ª Audiência Pública	Nova Iguaçu
10/06/16	9ª Audiência Pública	São Gonçalo
13/06/2016	Audiência Pública conjunta com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher	Alerj

3. DO PRAZO

A Comissão iniciou seus trabalhos em 24 de setembro de 2015, ganhou os dias referentes ao recesso de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, cumpriu uma prorrogação de 60 (sessenta) dias aprovada em Plenário, cumpriu uma suspensão de 60 (sessenta) dias e encerrou suas atividades em 14 de setembro de 2016.

4. DA DOCUMENTAÇÃO

Durante o funcionamento da Comissão Especial foram expedidos 144 ofícios, sendo 93 deles endereçados à Prefeituras do Estado do Rio, solicitando informações sobre políticas públicas que incentivem a prática de esporte entre mulheres.

5. BALANÇO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Especial foi constituída a partir do Requerimento nº 75/2015, nos termos do art. 29 do Regimento Interno da ALERJ.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelo Requerimento 79/2015, institui a Comissão Especial para o Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política, como uma força-tarefa, preparatória, com prazo certo de funcionamento, com o objetivo claro de potencializar a pauta para o ano de 2016, que se pretende o Ano do Empoderamento da Mulher, de intensificar debates e articulações, na esteira dos Jogos Olímpicos Rio 2016, em torno da participação da mulher no esporte e na política, aliando-se, neste ato, ao esforço nacional, das Senadoras e Deputadas, Ministras e Gestoras públicas, Atletas e Militantes, de promover a ampliação dos espaços de atuação e representatividade das mulheres no cenário brasileiro.



Vislumbrando uma oportunidade, no contexto dos *Jogos Olímpicos Rio 2016*, quando os olhos do mundo estarão voltados para o Brasil, especialmente para o Rio de Janeiro, a Comissão Especial da ALERJ, no prazo certo de funcionamento, de cento e vinte dias, pretende promover esforço concentrado, com foco no empoderamento da mulher, no esporte e na política, buscando avançar na conquista de novos espaços e na reversão do quadro de sub-representatividade. Nesse sentido, o evento olímpico pode nos legar um terreno fértil. Por outro lado, o ano eleitoral propiciará trazer à tona a reflexão sobre a representatividade das mulheres nos cargos públicos, nas bases municipais.

Na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro há nove parlamentares do sexo feminino entre os setenta deputados, o que corresponde a penas 12% das vagas. Pouco mais que a média nacional, que não chega a 10% de representação feminina nos parlamentos. Uma das menores representações proporcionais do mundo, atrás da média de representação da América Latina e Caribe e do Oriente Médio, apesar de sermos maioria entre os eleitores (51,7%, segundo o TSE). Para ilustrar, nos últimos vinte anos, enquanto a média mundial de participação das mulheres no Legislativo subiu de 11,3% para 22,1%; no Brasil, cresceu, apenas, de 7% para 9%. Distância ainda maior se olharmos países como Argentina e Suécia, cujos índices de representação de parlamentares mulheres ultrapassam os 40%.

A reversão desse quadro preocupante, de sub-representatividade, e a busca por estratégias alternativas, no esporte e na política, objetivando o efetivo fortalecimento das mulheres na cena da decisão do seu destino, na construção de uma sociedade mais igualitária e democrática, na formulação de políticas públicas que contemplem plenamente os interesses próprios das mulheres e a garantia dos seus direitos fundamentais, são a razão maior desta Comissão Especial.

A Comissão é Presidida pela Deputada Estadual Martha Rocha, com Vice-Presidência da Deputada Estadual Daniele Guerreiro e relatoria da Deputada Estadual Zeidan. A metodologia de trabalho da CPI priorizou a realização de Audiências Públicas para a inquirição de autoridades e especialistas no tema.

Ao longo do trabalho, a Comissão realizou 8 audiências públicas, além de reuniões administrativas preparatórias. As audiências foram realizadas, em sua maioria, na ALERJ, mas também nos municípios de Mesquita, Volta Redonda, Araruama, Nova Friburgo, Resende e São Gonçalo, onde cumpriram uma função regional.

O trabalho demandou a expedição de ofícios, a análise de documentos e a realização de reuniões, sendo este Relatório um resumo dos principais passos dados pela Comissão, assim como suas recomendações e sugestões.

6. MULHERES NA POLÍTICA E NO ESPORTE - QUADRO ATUAL

6.1. Mulheres no Esporte

O 3º Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, principal marco do compromisso do Estado brasileiro com a igualdade de gênero, inclui o esporte como temática



específica a ser abordada, indicando ações de responsabilidade compartilhada com o Ministério do Esporte. A ideia é promover maior participação das mulheres nas diferentes práticas esportivas e diminuir a desigualdade na inserção de mulheres e homens nos espaços de esporte e lazer, considerando as dimensões étnicorraciais, de condição social, orientação sexual, identidade de gênero, geracionais e mulheres com deficiência.

De fato, a prática de esportes é uma dimensão da vida das mulheres que necessita ser transformada uma vez que é marcada pela desigualdade de gênero e pela insistente reprodução de estereótipos quanto ao feminino e ao masculino. Essa desigualdade é ainda mais acentuada quando se considera as mulheres com deficiência.

Ano a ano as mulheres avançam no sentido de ocupar mais espaços na sociedade, sendo reconhecidas por sua capacidade, inclusive na área esportiva. As mulheres brasileiras foram responsáveis por várias medalhas alcançadas pelo Brasil nas últimas Olimpíadas – 2008, em Pequim e 2012, em Londres e 2016, no Rio de Janeiro. Tiveram também um ótimo desempenho nas Paraolimpíadas.

Entretanto, isso não significa que o caminho tenha sido fácil e nem que tudo esteja bem. Assim como nas outras áreas, foram vencidos inúmeros obstáculos e ainda persistem muitas barreiras e dificuldades para que meninas e mulheres de todas as idades possam vivenciar integralmente seu direito ao esporte e lazer.

A análise da história mostra que foi um trajeto árduo desde que uma mulher brasileira participou pela primeira vez de uma Olimpíada – em Los Angeles, em 1932 –, até a conquista das primeiras medalhas, em Atlanta, em 1996. Em 1932, a nadadora Maria Lenk teve que competir com uniforme emprestado. Em 1964, Aída dos Santos foi a única mulher na seleção brasileira a ir às Olimpíadas de Tóquio, sem técnico e com sapatilha emprestada. Ainda assim, conseguiu vaga na final e ficou em quarto lugar no salto em altura.

No futebol, mesmo com intensas dificuldades na busca pela profissionalização sem nenhum apoio nos clubes e sem esporte de base, as mulheres conquistaram medalhas de ouro nos Panamericanos de 2003 e 2007 e medalhas de prata na Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2007 e nas Olimpíadas de 2004 e 2008.

Até 1979 o judô, o boxe e o futebol eram modalidades proibidas para mulheres em razão da regulamentação do Decreto-Lei 3.199 de 1941. Esses esportes foram considerados incompatíveis com as condições da natureza feminina, causando um atraso no desenvolvimento esportivo das atletas brasileiras. Ainda assim, nas Olimpíadas de 2012 chegamos à medalha de ouro no judô e à medalha de bronze no boxe e em 2016 uma medalha de ouro e uma de bronze no judô.

Todas essas conquistas são fruto de muita perseverança e resistência das atletas que enfrentam o machismo, a desigualdade salarial, a falta de patrocinadores, a carência de competições nacionais, o assédio sexual, a falta de espaços esportivos inclusivos, a sobrecarga de atividades domésticas e muitas outras dificuldades.



Além dos obstáculos que atravessam a vida esportiva das mulheres, é possível perceber que ainda é baixo o número daquelas que assumem funções de técnicas ou de treinadoras em equipes importantes, assim como são raras as mulheres na gestão das organizações esportivas ou na arbitragem. As mulheres não chegam a 10% do total de árbitras e árbitros vinculadas/os à Confederação Brasileira de Futebol.

A realização de grandes eventos no país, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, representam uma oportunidade para disseminar na sociedade o debate sobre a participação das mulheres no esporte e no lazer, sobre os preconceitos que limitam a sua participação, sobre as desigualdades e injustiças existentes e a necessidade de superá-las. Também se coloca como um momento favorável ao fortalecimento da imagem da mulher atleta e da mulher torcedora, assim como para mostrar a capacidade das mulheres para assumirem outras funções nesse campo, como técnicas e árbitras, assim como na mídia e gestão esportiva.

Outra importante questão a ser enfrentada diz respeito à cobertura da mídia com relação à participação das mulheres no esporte. Após a Olimpíada de Londres, em 2012, foi feito um levantamento pelo qual se verificou que apenas 0,5% de toda a cobertura de mídia foi voltada para as ações ou resultados das mulheres em jogos olímpicos. Se a imprensa não puder dar às mulheres a visibilidade que elas merecem, este será mais um obstáculo à presença das mulheres no esporte.

Em 2012 todos os países nos Jogos Olímpicos de Londres tiveram, pelo menos, a representação de uma mulher. Ao longo do tempo, houve aumento progressivo da participação das mulheres nas Olimpíadas: 25% em Barcelona em 1992 e 45% dos 10.500 atletas em Londres, por isso aclamada como a Olimpíada das Mulheres. Em 2016, as mulheres repetiram a marca de 45% dos atletas competindo no Rio de Janeiro. Somente em 2012 as mulheres puderam participaram de todas as modalidades esportivas nos Jogos Olímpicos.

Importante destacar que as mulheres não passam caladas por todas as dificuldades já elencadas aqui, mas que tem utilizado estes desafios inclusive na construção de políticas públicas para as mulheres. Um caso emblemático é o da nadadora Joanna Maranhão, que denunciou o assédio sexual que sofreu por parte de seu treinador e acabou transformando sua experiência negativa em uma importante lei, aprovada em 2012 pelo Congresso Nacional e sancionada no mesmo ano. A lei em questão estabelece que o prazo de prescrição dos crimes de abuso sexual de crianças e adolescentes passe a ser contado a partir da data em que a vítima alcança a maioridade. Em homenagem à atleta e sua coragem, a Lei foi batizada com seu nome.

6.2. Mulheres na Política

As mulheres brasileiras conquistaram o direito a votar e serem votadas em 1932, a partir da pressão exercida pelo movimento de sufragistas, como eram conhecidas as mulheres que tinham no direito ao voto feminino sua bandeira de luta. Em 1916, Leolinda de Figueiredo Daltro, sufragista e feminista, protocolou o primeiro requerimento no Senado Federal solicitando o direito ao voto. Em 2016, portanto, comemoramos 100 anos deste requerimento histórico, ao passo em que mais uma vez estaremos diante do desafio de comparecer às urnas para as eleições municipais.



Nestas eleições serão disputados os cargos municipais: perfeitais e prefeitos, no executivo, vereadoras e vereadores, no legislativo. Este é um momento muito importante para levar até as mulheres, em especial às eleitoras, a importância da participação política no cotidiano, pois sem a participação das mulheres, votando e sendo votadas, a democracia não se completa e não se concretiza.

Ao longo das últimas décadas, as mulheres participaram da construção da economia do país, da vida social e também das principais lutas pela democracia. Mas, os mecanismos de poder, ultrapassados e excludentes, não abriram as portas do mundo formal da representação política às mulheres.

Nas eleições de 2012, quando os mesmos cargos políticos municipais estavam em disputa, somente 13,4% das prefeituras do Brasil passaram a ser chefiadas por mulheres. Para o cargo de vereador, o mesmo quadro se apresenta: apenas 13,5% são mulheres. Portanto, há um desafio que precisa ser enfrentado: aumentar a presença das mulheres nos cargos eletivos, para minimamente alcançarmos uma representação que corresponda à presença das mulheres na sociedade.

Vale registrar que alguns avanços já foram alcançados no sentido de garantir uma maior participação das mulheres nos processos eleitorais e político partidários. De acordo com a Lei 12.034 de 2009, conhecida com a Lei das Cotas, os partidos políticos devem preencher minimamente 30% das vagas com candidaturas de um sexo e 70% do outro sexo. A nova legislação eleitoral, também conhecida como minirreforma eleitoral - definiu ainda que os partidos devem destinar ao menos 5% do Fundo Partidário para programas de promoção e difusão da participação política das mulheres, assim como pelo menos 10% do tempo de rádio e TV para promover a participação política feminina. Estas são políticas afirmativas conquistadas pelos movimentos feministas e de mulheres, mas de implementação ainda incompleta. Hoje, as mulheres compõem cerca de 52% do colégio eleitoral, mas as dificuldades permanecem, a despeito dos avanços, lentos e graduais.

Em 1932 foi assinado o Código Eleitoral Provisório, concedendo o direito de voto às mulheres, que tiveram participação ativa nos pleitos eleitorais de 1933 e 1934. Em 1933 foram eleitos 214 homens e apenas uma mulher, a médica Carlota Pereira de Queiroz (1892-1982) deputada federal pelo estado de São Paulo. Em 1936, com a morte do Deputado Cândido Pessoa, assumiu o mandato a sua suplente, Bertha Lutz, como deputada federal pelo Distrito Federal (DF).

Carlota deixou como sua marca na Câmara Federal o primeiro projeto nacional sobre a criação de serviços sociais no país. Bertha, por sua vez, pontuou seu mandato com a apresentação do projeto do Estatuto da Mulher, que propunha a reformulação da legislação brasileira quanto ao trabalho feminino e a criação do Departamento Nacional da Mulher. Ela conduziu essa discussão até novembro de 1937, quando Vargas fechou o parlamento brasileiro e instaurou o Estado Novo. Tal proposta é o embrião de uma política nacional específica sobre a condição feminina no Brasil.

No pleito de 1945 nenhuma mulher foi eleita, embora várias tenham concorrido a uma vaga na Assembleia Nacional Constituinte. Nas décadas atuais, tampouco isso foi alterado: as mulheres continuam tendo uma participação pífia no exercício dos cargos eletivos nacionais. Somos 10% do total as eleitas para o cargo de Deputada Federal e



18,5% no Senado Federal em 2014. Num ranking das Organizações das Nações Unidas, com 188 países, o Brasil aparece na posição 158, sendo um dos países com menos mulheres na representação política em todo mundo.

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro é um exemplo de como a participação das mulheres pode sofrer graves reveses: em 2010 eram 11 deputadas estaduais compondo a bancada feminina, mas em 2016 são apenas 9 mulheres.

Diante das dificuldades apresentadas, esta bancada de mulheres, propõe-se a discutir e trabalhar no sentido de reverter a baixa representação de mulheres nos espaços de poder, sobretudo os espaços eletivos. Este é um compromisso de cada parlamentar com a democracia e com o empoderamento das mulheres.

7. ATAS DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS

7.1. 1ª Audiência Pública - 23 de novembro de 2015

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Palácio Tiradentes, sede do Poder Legislativo do Estado do Rio de Janeiro, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, autora, e com a presença das Senhoras Deputadas **DANIELE GUERREIRO**, vice-presidente; **ZEIDAN**, relatora; **ANA PAULA RECHUAN**, **MÁRCIA JEOVANI** e **TIA JU**. Inicialmente, a Presidente saudou os presentes e agradeceu a presença dos Prefeitos de Macuco, Araruama e Macaé, da Deputada **ALICE TAMBORINDEGUY**, do Deputado **TIO CARLOS**, e representantes dos Deputados **LUIZ MARTINS**, **JORGE FELIPE NETO**, **MILTON RANGEL** e **SAMUEL MALAFAIA**, da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, **ADRIANA MOTA**, do **FERNANDÃO** do Vôlei, da Deputada **APARECIDA BOAVENTURA** e de Delegadas de Polícia. Ato contínuo, convidou, para compor a mesa, a Senadora **ANA AMÉLIA**, as Deputadas Federais **BENEDITA DA SILVA** e **SORAYA SANTOS**, a Gerente de Planejamento Esportivo do Comitê Olímpico Brasileiro, **ADRIANA BEHAR**, a Coordenadora Geral de Direitos do Trabalho das Mulheres, **BEATRIZ GREGORY**, a Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro, **GEORGETTE VIDOR**, a representante da Liga Brasileira de Futebol Feminino, **ROSE DO RIO** e a representante da Organização das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU), **GISELE NETTO**. Logo após, foi entoado o Hino Nacional. A Deputada **MARTHA ROCHA** registrou que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ teve uma iniciativa muito interessante: apoiou, pela primeira vez, uma conferência livre das mulheres policiais, graças ao apoio do presidente **JORGE PICCIANI** que, segundo ela, é alguém que sempre encoraja tudo o que se refere a empoderar as mulheres. Disse ainda que, em breve, as deputadas, junto com a presidência, estarão recebendo a Carta do Rio, que será entregue na Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. Com a palavra, a Senhora **DANIELE GUERREIRO** saudou a todos os presentes e disse que se sente contemplada e feliz por participar como vice-presidente de uma Comissão tão especial como a do Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política. Continuou, ressaltando a importância das mulheres, e afirmou que há preconceito contra a mulher, tendo inclusive já sido vítima por estar na política. Acrescentou ainda que esta Comissão vai trabalhar juntamente com as demais deputadas presentes, e que o Empoderamento é “poder”, então, é importante mostrar que as mulheres estão ocupando seu espaço. Destacou que, no Município de Mesquita vai ser lançado um curso de capacitação para arbitragem feminina, e que 2016 será um ano



importante em virtude das Olimpíadas, as quais acolherão 60 mulheres da Baixada Fluminense. Realçou que é de grande relevância ouvir mulheres que militam na causa e mudar o cenário de preconceito, principalmente na política e no esporte. A Senhora Presidente passou a palavra à Deputada **ZEIDAN**, que iniciou sua fala agradecendo a oportunidade de participar da Audiência com as nove deputadas estaduais, com as Deputadas Federais Soraya Santos e Benedita da Silva e com a Senadora Ana Amélia. Acrescentou que Benedita da Silva é uma mulher negra que chegou a ser deputada federal, a única senadora mulher deste Estado até hoje, liderança feminina que teve o Empoderamento Político, pela sua representatividade e respeitabilidade neste Estado. afirmou que vivenciamos tempos de intolerâncias, em que os extremos se colocam na nossa sociedade. Continuou, dizendo que as mulheres precisam avançar, ter uma representante em cada esfera, seja no trabalho, igreja, escola, parlamento, Senado, Câmara Federal e com a presidente Dilma, a maior autoridade deste país, que simbolicamente representa um avanço nas conquistas das mulheres. Chamou a atenção para a necessidade de conscientizar a sociedade da importância das mulheres, tornando-a mais justa e igualitária. Ressaltou que as mulheres realizam dupla jornada de trabalho, recebem salários menores, têm menos opções de cargos superiores, no entanto, são elas que mais estão avançando no nível de escolaridade, apesar de todas as dificuldades. Parabenizou a Deputada **MARTHA ROCHA**, a Comissão e as representantes de Brasília e adicionou que é preciso investir mais na participação das mulheres nos espaços de poder. Em continuidade, a Senhora Presidente registrou ofício, recebido pela Comissão, dos Prefeitos de Mesquita, Gelsinho Guerreiro, de Maricá, Quaquá, e de Resende, José Rechuan Júnior. Com o a palavra, a Deputada **ANA PAULA RECHUAN**, saudou a todos os presentes e disse que era um prazer estar participando da primeira Audiência Pública desta Comissão, juntamente com as Deputadas Estaduais. Acrescentou que o trabalho de Empoderamento da mulher na política e no esporte já vem acontecendo dentro da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e que as deputadas estão trabalhando juntas em prol do fortalecimento da mulher. Ressaltou o trabalho da Senadora Ana Amélia e da Deputada Soraya, que apóiam e trabalham na luta das mulheres, da ex-governadora Benedita, sempre defendendo as minorias e as diferenças, e chamou atenção para a importância da presença masculina no evento, representando a mulher que faz política na luta do dia a dia. Por fim, a Deputada lembrou que o nome Empoderamento está em destaque, que espera que a mulher consiga mostrar seu potencial e poder nessa luta e que, por ser cardiologista, estimula o esporte, que é fonte de vida, de combate a doenças, como depressão, e melhora a autoestima. Agradeceu a todos e enfatizou que é necessário colocar tudo o que foi falado em prática, e que unidas podem tirar o Empoderamento do papel. Com a palavra, a Deputada **MARCIA JEOVANI** cumprimentou a senadora Ana, o prefeito Miguel Jeovani, os demais Prefeitos e Vereadores presentes, e o Coral da terceira idade de Araruama. Ressaltou que a mulher está conseguindo conquistar seu espaço na política e no esporte, e que o próximo ano vai ser de grande importância, por conta das eleições e das Olimpíadas. Lembrou também que a Comissão está planejando fazer Audiências Públicas Itinerantes, para que sejam ouvidas de perto as reais necessidades de cada Município. Por fim, agradeceu a presença de todos. A **Senhora Presidente** passou a palavra à Deputada **TIA JU**, que saudou a todos e, em especial, as autoridades presentes, na pessoa da Senadora Ana Amélia, da “eterna governadora”, exemplo de garra e força. Parabenizou a Deputada **MARTHA ROCHA** pela bela iniciativa e também registrou sua satisfação em estar trabalhando com as Deputadas da bancada feminina. Agradeceu a presença dos Prefeitos, em especial do Prefeito Miguel Jeovani, de Araruama, e de todos os homens presentes no evento, o que considera de grande relevância no lançamento da frente do Empoderamento da Mulher na Política e no Esporte. Dando continuidade, falou sobre a importância da mulher ser ativa nas Casas Legislativas e no esporte, da necessidade de perder o medo e a timidez, da pouca representatividade, que vem melhorando com o passar do tempo. Falou ainda das dificuldades que as mulheres enfrentam por serem mães, esposas, parlamentares, enfim, por acumularem várias funções, mas que felizmente a mulher tem essa



capacidade. Então, convocou todas as mulheres para que se empoderem da causa, agradeceu mais uma vez a todos e finalizou reforçando que as mulheres precisam ocupar os espaços de poder. Neste momento, a **Senhora Presidente** retomou a palavra e registrou a representação dos seguintes Municípios: Rio de Janeiro, Mesquita, Araruama, Resende, Maricá, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Volta Redonda, Niterói, São Gonçalo, Pinheiral, Macuco, Nova Friburgo, Angra dos Reis, São João de Meriti, Silva Jardim e Paty do Alferes. Registrou a presença da Dra. Adriana; da corregedora da Polícia Civil; da vice-prefeita de Pinheiral; da Prefeita Patrícia Rivelto; da Elizete Barroso, Coordenadora de Mobilização de Mesquita; Sônia Lage, da União Brasileira de Mulheres; Geórgia Melo, de Mesquita; Solange Maria Santa e Karen Pontes, representantes da Liga Brasileira de Futebol Feminino; da Vereadora Zimara Xavier, de Silva Jardim; da Vereadora Lady Duarte; Martha Granton, de Silva Jardim; Maria Rosilda Pereira, da Associação de Mulheres da Ilha do Governador; Marcele Bastos; Bianca Fátima, de Resende; Maria Clara Paiva, da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos; Rogéria Costa da Silva, professora da terceira idade do Centro de Convivência do Idoso e professora Kátia Malaquias da Silva. Agradeceu o ofício recebido da Dra. Maria Margarida Pressburger, Subsecretária de Políticas para as Mulheres, que não pôde comparecer, mas enviou, como representante, a Doutora Adriana; à Paula, do projeto de desenvolvimento humano pelo esporte; Maria Abadia Fabrício Maldonado, do PSD; ao Deputado Federal Índio da Costa; à Vice-Presidente do PSD Mulher, Andrea Seric e Nea Mariozz, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional Abastecimento e Pesca. Com a palavra, a Senhora **Georgette Vidor** saudou a todos os convidados e fez uma ponderação que quando fosse citado o termo “jogos olímpicos”, logo após se falasse também “jogos paralímpicos”, porque estes acontecem imediatamente depois e também têm sua importância. Acrescentou que desde o primeiro momento em que se tornou treinadora da ginástica do Flamengo, foi chefe durante 15 anos da ginástica brasileira, hoje coordena a seleção brasileira de ginástica artística, trabalha com esporte olímpico e paralímpico, através da secretaria. Relatou que, ao se tornar deficiente, há 18 anos, num acidente, as pessoas pensavam que não seria possível ser treinadora de ginástica na cadeira de rodas e, quatro anos depois, ganhou a primeira medalha mundial com a Daniele Hipólito. Lembrou que já esteve nesta Casa, como Deputada, e disse que acredita plenamente nas mulheres. Agradeceu a oportunidade. A Senhora Presidente ressaltou que o tema paralímpico sempre é lembrado pela Deputada **TÂNIA RODRIGUES**, que, por conta de uma agenda específica da questão dos portadores de deficiência, não pôde estar presente. Então, a Senhora Presidente **MARTHA ROCHA** passou a palavra à **Rose do Rio**, que saudou a todos, agradeceu a oportunidade e parabenizou a Deputada **MARTHA ROCHA** pela brilhante iniciativa de fazer o Empoderamento da Mulher na Política e no Esporte, porque, segundo ela, ambos vivem juntos. Considerou que ter a visão ampla do que a mulher representa nestes âmbitos vai muito além, pois, ainda hoje, não se encontram mulheres em cargos de gerência no esporte. Neste momento, a **Senhora Presidente** cumprimentou o Movimento de Mulheres, representado por Schuma Schumacher, e passou a palavra à **Beatriz Gregory**, que iniciou saudando a todos os presentes, cumprimentou a Deputada **MARTHA ROCHA** e lembrou a trajetória desta como primeira mulher a chefiar a Polícia Civil do Rio de Janeiro, segundo ela, são as mulheres ocupando novos espaços e mostrando sua capacidade. Acrescentou que foi a Deputada que tomou a iniciativa de criar esta Comissão e, ao mesmo tempo, teve a iniciativa de instituir 2016 o ano do Empoderamento das Mulheres na Política e no Esporte no Rio de Janeiro. Registrou que a Ministra Nilma Lino Gomes e a Eleonora Menecucci mandaram lembranças, porque o tema tem uma enorme relevância. Ressaltou que a Secretaria de Política para as Mulheres – SPM, juntamente com a bancada feminina do Congresso Nacional e as instâncias de mulheres dos partidos políticos, vêm se preocupando com esse tema, já criaram uma plataforma voltada para uma maior participação das mulheres e para a igualdade de gênero e racial dentro da política brasileira. Continuou, observando que as mulheres brasileiras estão na política, fóruns, associações e sindicatos, mas precisam estar nos postos de poder. Disse ainda que a



sociedade é classista, racista, autoritária, misógina e que as mulheres sempre participaram das lutas, que por isso é importante defender a legalidade democrática no país. Ressaltou que é importante a participação das mulheres nos esportes, que, apesar de ser o ano das Olimpíadas e recentemente ter ocorrido a Copa do Mundo no Brasil, as mulheres enfrentam enormes dificuldades nos esportes, não têm patrocínio, os salários são mais baixos, enfrentam dificuldades porque sofrem assédio moral e sexual, entre inúmeras outras dificuldades, ainda maiores para as mulheres com deficiência e/ou negras. Acrescentou que a SPM vem, junto com o Ministério do Esporte, analisando as políticas de esporte e lazer que temos hoje, tentando influenciar o avanço nessas áreas, que para isso foi realizado um seminário sobre a participação das mulheres nos esportes e que estão criando fóruns, discutindo a igualdade das mulheres. Concluiu dizendo que precisamos que o Brasil inteiro se inspire nessa iniciativa e busque uma nova realidade para as mulheres brasileiras, tanto na política quanto nos esportes. A **Senhora Presidente** agradeceu a presença de Rita, da Assessoria de Comunicação da Procuradoria Especial da Mulher do Senado; Paulo, da Rede Esporte pela Mudança Social; de Regina Flores, do PSB; de Dalila Brito, do PSD; de Mariza Pires, da liderança do futebol feminino; de Erika Prado, jornalista e surfista profissional do Canal Uhu; de Brigitte Maia, atleta do surf feminino. Com a palavra a **Senhora Adriana Behar**, saudou a todos, principalmente as integrantes da mesa, iniciou dizendo que é medalhista olímpica de voleibol de praia, participou dos jogos olímpicos de Sidney e Atenas, atualmente é gerente geral da área de planejamento esportivo e lidera a Comissão da Mulher no Esporte, ambos pelo Comitê Olímpico do Brasil. Citou alguns números da Fundação de Esporte e Fitness das Mulheres e ilustrou dizendo que, após a Olimpíada de Londres, foi feito um levantamento pelo qual se verificou que apenas 0,5% de toda a cobertura de mídia foi voltada para as ações ou resultados das mulheres em jogos olímpicos. Em continuidade, comentou que o Comitê Olímpico Internacional, junto com o Comitê Olímpico do Brasil, na agenda 2020, busca não só o equilíbrio na participação de gêneros no esporte e que em 2012 houve um passo importante: todos os países nos Jogos Olímpicos de Londres tiveram, pelo menos, a representação de uma mulher, mas que não é suficiente. Completou dizendo que para 2016 existe um caminho longo a ser traçado e que a delegação brasileira que representou o Brasil em 2012 contou com 47% (quarenta e sete por cento) de atletas mulheres, que contribuíram com seis medalhas. Ressaltou que é necessário facilitar a entrada das mulheres, tanto no ambiente do atleta como no seu entorno, mas que para isso os profissionais que trabalham em funções que desenvolvem esse potencial, precisam estar habilitados para fazê-lo de forma segura. Considerou que o esporte não só representa a atividade física que faz bem ao corpo e à mente, mas que melhora a qualidade de vida, e que, trazendo esses valores para o dia a dia de meninas, crianças, jovens, mulheres adultas e da terceira idade, podem ser vistos como valores fundamentais para a inclusão social. A **Senhora Presidente** passou a palavra para **Gisele Netto**, representante da ONU Mulheres, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e observando que houve aumento progressivo da participação das mulheres nas Olimpíadas: 25% em Barcelona em 1992 e 45% dos 10.500 atletas em Londres, por isso aclamada como a Olimpíada das Mulheres. Observou que, ao longo do tempo, ocorre discriminação contra a mulher, desde vestimenta, abuso e diferença salarial. Verificou que houve muito avanço, tendo como exemplo, quando a Câmara dos Deputados, em 2012, aprovou projeto de lei que estabelece que o prazo de prescrição, em caso de abuso de crianças e adolescentes, seja contado a partir da data em que a vítima alcança a maioridade, a Lei Joana Maranhão. Continuou falando sobre a importância de mulheres atletas serem fonte de inspiração, mas não somente as do esporte, também as negras, as líderes, as da política e que, falando em política, nas eleições de 2014, teve participação de apenas 10% de mulheres na Câmara dos Deputados, 18,5% no Senado Federal, e que o Brasil, num ranking de 188 países, aparece na posição 158, sendo um dos países com menos mulheres na representação política em todo mundo, que isso preocupa muito a ONU Mulheres e a ONU no Brasil. Mencionou ainda que este ano foi lançada a plataforma Mais Mulheres na Política, que conta



com o apoio da ONU para que haja incentivo e capacitação para as meninas e mulheres, mais espaço e financiamento para as campanhas, seja no esporte, na política ou em qualquer área de atuação. A **Senhora Presidente** agradeceu o ofício da representação do senador Hélio José, do Distrito Federal; Patrícia Melo, da Fundação Abrinq; a Dra. Márcia Noely, Diretora da Divisão da Polícia de Atendimento à Mulher; as Delegadas de Polícia titulares de Deam; Suely Regina de Oliveira Santos, da Secretaria Municipal de Assistência aos Direitos Humanos de Resende; Lucimara Sobral Passos, das políticas públicas para as mulheres de São Gonçalo; Silmara Santos, superintendente de políticas intersetoriais da SSPM; Menaide de Sousa Barros, do Instituto Carioca; Helena Piragibe, da Subsecretaria de Políticas para Mulheres no Estado do Rio de Janeiro; Vera Azevedo, presidente do Criar de Araruama; Isabela Almeida, assessora da Comissão de Direitos das Mulheres, que justifica a ausência da Deputada Enfermeira Rejane, em razão de uma agenda anteriormente marcada. Com a palavra, a Senhora Deputada Federal **Benedita da Silva** saudou a todos os presentes, agradeceu a oportunidade de estar ao lado da Deputada **MARTHA ROCHA**, que tanto a orgulha com sua vida política e profissional. A Deputada acrescentou que a Casa tem uma bancada feminina que é motivo de orgulho, mulheres altamente comprometidas com o trabalho e que a Comissão têm como relatora a Deputada **ZEIDAN**, vai saber articular e ajudar a Presidente no que for necessário. Prosseguiu, dizendo, que julgou de grande importância a ênfase dada ao esporte, porque são necessários estímulos, e que ela teve oportunidade de ir à Secretaria de Políticas para as Mulheres protocolar o primeiro projeto para que fosse discutido e feita a disputa orçamentária da questão do esporte feminino. Ressaltou também as paralimpíadas, que é necessário trabalhar a questão da inclusão, porque, segundo ela, o esporte é um instrumento muito poderoso neste processo. Acrescentou que a união pode ajudar muito no processo do empoderamento e que assim o esporte feminino se tornará um esporte de rendimento, de inclusão e de representação. Por fim, ressaltou seu orgulho pelas atletas e medalhistas brasileiras e que estará sempre procurando acompanhar e ajudar no que for preciso. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a Deputada Benedita da Silva por sua atuação e preocupação com as causas dos direitos humanos e disse que trabalhar sob esse conjunto - polícia, direitos humanos e cidadania - nem sempre é uma tarefa fácil, mas que a Senhora Deputada sempre trabalhou com muita maestria. Neste momento, a **Senhora Presidente** passou a palavra à **Deputada Soraya Santos**, que cumprimentou a todos e parabenizou o Deputado **JORGE PICCIANI** pela criação desta Comissão. Quando falamos de inclusão e Empoderamento das mulheres, notamos que a própria ONU reformulou a sua campanha, que passou a ser "*he for she*" (ele por ela: o meu poder para o seu poder). Disse que é notório que a mulher acumule várias funções, e, trabalhando em política, tem na sociedade a sua segunda família, que é necessário ter mulheres na política para somar os olhares do homem e da mulher para alcançar melhores políticas públicas, leis mais humanas e sociedade mais justa. Continuou afirmando que é preciso mulheres votando leis e trazendo políticas mais humanas, que as Deputadas Estaduais têm a missão de correr o município, repercutindo e somando com os governantes de Brasília, que lá, quando o assunto é mulher, age-se como uma única bancada, a bancada feminina, independente de partido. Compartilhou, neste momento, a estatística do Brasil no mapa mundial de inclusão, disponibilizado no encontro com a ONU, sendo que o Brasil está bem abaixo, perdendo até para os países onde as mulheres usam burca. Acrescentou que foi iniciada uma Proposta de Emenda à Constituição - PEC, que acabou de ser aprovada no Senado, que é, com base no princípio da igualdade, que é necessário fazer inclusão, no mínimo 10% em cada lugar. A Senhora Soraya finalizou dizendo que é preciso lutar e aproveitar todas as oportunidades, a bancada feminina na Câmara começou com 51 Deputadas, atualmente têm 54, se colocou à disposição para trabalhar, em conjunto, uma união da inclusão pelo lado positivo, quer seja no esporte ou na política, mas, principalmente na política, porque é através da política que vamos gerar espaços de poder para apoiar o esporte, que é tão necessário. Com a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu o incentivo da Deputada Soraya e, ato contínuo, passou a palavra à Senadora **Ana**



Amélia, que iniciou saudando todas as pessoas do evento, e acrescentou que a trajetória política da Deputada **MARTHA ROCHA** foi muito combativa no Poder Judiciário, que, pela sua especialidade profissional, Delegada de Polícia destacada no Rio de Janeiro, poderia ter feito um movimento e uma mobilização na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro para cuidar da segurança nas olimpíadas do ano que vem, mas abriu o leque para um tema universal, e o maior patrimônio obtido nessa mobilização foi o compartilhamento de responsabilidades com as Deputadas, cujos resultados serão divididos entre todas, que essa generosidade política não é comum, há uma dificuldade na convivência, talvez a natureza feminina seja a responsável por essa generosidade do compartilhamento. Acrescentou que essas mulheres presentes farão a diferença pelo conhecimento e experiência, que é preciso disciplina, valores, planejamento, organização e respeito, especialmente nos esportes coletivos e que o esporte tem o poder de atrair jovens das periferias, que a inclusão social nessas áreas é de grande importância e tem um valor significativo para mudar a face cruel das injustiças sociais. Continuou, dizendo que é um momento extraordinário para uma mobilização e que, à luz de candidatas ficha limpa, é preciso aumentar o número de vereadoras e prefeitas. Lembrou que o Congresso já tem no Senado Federal atletas e ex-atletas, e a Câmara tem ex-atletas de futebol, que no Rio Grande do Sul, tem o João Derli, que foi campeão de Judô, que assim se percebe que o esporte ajudou no caminho para a inserção na política brasileira. Deixou, à disposição desta campanha, a Fundação Milton Campos. Ressaltou o empenho da Deputada Soraya nas questões de interesse nacional, como incentivo para a indústria têxtil do Brasil que conta com grande número de mulheres trabalhando nesse setor, da Deputada Benedita nos trabalhos Sociais dos Direitos Humanos, e da Igualdade de Gênero. Finalizou dizendo que é preciso olhar para frente, porque desafios aparecerão pelo caminho, mas que unidas conseguirão um bom resultado. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença de todos e convidou para um *coffee break* ao som da saxofonista Daniela Spielmann. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse fazer uso da palavra, a Senhora Deputada **MARTHA ROCHA** deu por encerrada a Audiência Pública.

7.2. 2ª Audiência Pública - 26 de fevereiro de 2016

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas e trinta minutos, no Centro Cultural de Mesquita, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, autora, e com a presença da Senhora Deputada **DANIELE GUERREIRO**, vice-presidente. Inicialmente, a Presidente saudou os presentes e registrou que esta Comissão Especial foi criada em um bom momento para se discutir a questão da participação da mulher na política e no esporte; disse que a mulher encontra dificuldade para desenvolver um trabalho na política; que seu tempo é dividido em várias tarefas e que, mais do que nunca, a mulher precisa ser inserida nesse contexto. Continuou, afirmando que a Comissão tem ouvido mulheres de diferentes áreas e que, ao final, fará um relatório para apreciação das Deputadas membros e encaminhará sugestões aos órgãos competentes. Agradeceu e registrou sua satisfação em participar desta audiência com a Deputada **Daniele Guerreiro**. Ato contínuo, a **Deputada Martha Rocha** passou a presidência para **Senhora Deputada Daniele Guerreiro**, que conduziu a audiência por conta do vínculo com a região de Mesquita. Neste momento, a Senhora Deputada **Daniele Guerreiro** assume a presidência e agradece a presença de todos, especialmente das coordenadoras e secretarias da gestão do Prefeito Nelsinho Guerreiro. Registrou que é um prazer estar em Mesquita discutindo e ouvindo novas propostas para a Comissão Especial do Empoderamento da Mulher na Política e no Esporte. Prosseguiu, dizendo que empoderar significa a mulher apropriar-se do seu direito de existir na sociedade; que homens e mulheres precisam repensar sua condição na sociedade, no casamento e na família, que foi a partir desses objetivos que apresentou propostas na Comissão, cuja principal é realizar audiências centralizadas nos Municípios, com mulheres representantes do poder



público. Lembrou que graças à conquista do voto feminino, hoje, as mulheres, por mais que sejam poucas, estão fazendo a diferença e são respeitadas por todos os Deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). Neste momento, a **Senhora Presidente** convidou algumas mulheres especiais para compor a mesa: Vereadoras Cristiane e Adna Louzada; Sônia Lopes, Coordenadora Municipal de Políticas para as Mulheres; Áurea Lobo, Secretária Municipal Adjunta de Educação; Elizete Barroso de Castro, Coordenadora Municipal de Mobilização e Articulação; Maria Eugênia Belfort, ex-árbitra da Federação do Esporte do Rio de Janeiro; Cristina Lima, Presidente e Treinadora do Instituto Esportivo Estrela Nova, e Dra. Érika Brito, Vice-Presidente CPMA/OAB Mulher. A **Senhora Presidente** registrou que, se houvesse alguém interessado em apresentar alguma proposta na presente audiência, devia procurar a Secretária da Comissão. Logo, foi passada a palavra para **Sônia Lopes**, que saudou todos os presentes, agradeceu o convite e salientou que na Coordenadoria Pública para as Mulheres foi criado o projeto “Mãos que Mudam a Vida”, que tem transformado, com o esporte, a vida de muitas mulheres. Afirmou que a Secretaria de Esporte tem sido muito atuante, investindo em atividades físicas, nutricionais, entre outras áreas, porque, acredita que, quando a mulher cuida da saúde física, também trata da saúde mental, ficando mais disposta para alcançar seus objetivos e cumprir suas tarefas diárias. Prosseguiu dizendo que a parceria com a Secretaria de Educação também tem levado muitas mulheres a se interessar em terminar seus estudos, sendo, com isso, empoderadas dentro do Município, e que a proposta é continuar ajudando essas mulheres a ocuparem seus espaços de poder. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença da assessoria de imprensa da ALERJ e acrescentou que o preconceito ainda existe, mas que as mulheres estão avançando a cada dia nessa causa. Ato contínuo, passou a palavra a **Áurea Lobo**, que cumprimentou a todos os presentes e registrou sua satisfação em estar recebendo mulheres de tanto valor em Mesquita. Disse que a Secretaria de Educação fez algumas alterações na grade curricular das escolas do Município, implementando uma nova disciplina: Ética e Cidadania, e incluindo atividades físicas desde o primeiro ano de escolaridade, com o objetivo de apresentar a todos os alunos os esportes, sem restrições e preconceitos. Continuou relatando que também há preocupação em qualificar os profissionais para passar com segurança todas as informações que os alunos necessitam, que os desafios são grandes, que é preciso melhorar os espaços físicos das escolas e adquirir novos materiais e que, por isso, estar compartilhando essas necessidades com mulheres empoderadas é de grande valia. Encerrou, dizendo da importância desse movimento para inclusão da mulher no esporte e na política e que deixou sua contribuição enquanto educadora. A **Senhora Presidente** agradeceu a grandiosa contribuição da Secretária Municipal **Áurea Lobo** e passou a palavra à **Vereadora Cristiane**, que saudou a todos os presentes, principalmente as Deputadas, observando que estas trabalham para o Estado do Rio de Janeiro inteiro, sempre presentes, incluindo políticas públicas para a Cidade de Mesquita. Agradeceu ao Prefeito Gelsinho Guerreiro por estar dando voz às mulheres Mesquitenses, que têm mostrado seu valor, competência e força de vontade para agregar e empoderar. Afirmou que a política transforma a mulher, que essa mudança é para melhor, que as mulheres usam sua sensibilidade na tomada de decisões e a firmeza quando necessária. Acrescentou também, que tem muito orgulho em ser professora e que a educação transforma as crianças, que o processo educacional é enriquecedor, mas muito trabalhoso, por isso, trabalhar em conjunto com a política, ajuda muito na conquista de recursos, verbas e outras necessidades. Com a palavra, a **Deputada Martha Rocha** acrescentou que as Deputadas da ALERJ são muito atuantes e trabalham em conjunto; citou o exemplo da Deputada Daniele Guerreiro, de Partido diferente do dela, mas isso não impede que trabalhem juntas e que trilhem os caminhos da política, da mesma forma. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** reforçou que as Deputadas trabalham muito, tentam participar de todas as audiências e reuniões das Comissões e estão sempre presentes nas Sessões no Plenário. Agradeceu a presença da Fabiane do Carmo Rocha, jogadora de futebol da Aliança; Isabela dos Santos, coordenadora do Projeto Futebol de Japeri; do Pastor Eriveldo Far, Dra. Elizabete Barroso, Coordenadora do CAAV; Lélío César, Presidente do Centro Social Fusão. Em seguida, passou a palavra à **Vereadora Adna Louzada**, que cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade de estar participando da audiência, considerou as mulheres presentes



empoderadas e afirmou que estão “sacudindo” o país, deixando marca no mundo da política. Mencionou que o número de mulheres que hoje trabalham é grande e que estão conquistando cada dia mais seu lugar no mercado, sendo motivo de orgulho. Afirmou ainda, que esse movimento promove dinamismo e crescimento, não só para o Município, mas para todo o País, que é necessária a união de todas as mulheres, cada uma com sua função, sempre almejando alcançar novos espaços de poder. Argumentou que é necessário continuar apoiando e prestigiando as deputadas, porque, estas, lutam pelas causas das mulheres. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu o otimismo e garra da Vereadora Adna Louzada e ressaltou sua preocupação com a crise do Brasil, mas acredita que os governantes irão superar este momento delicado. Passou a palavra à Senhora **Elizete Barroso**, que saudou todos e iniciou dizendo que é motivo de orgulho ter a Deputada **Daniele Guerreiro** representando as mulheres no Legislativo; que empoderamento é dar o direito de decidir, tomar decisões e assumir posicionamentos. Declarou que o tema da Comissão tem tudo a ver com o assunto do ano: Olimpíadas e Eleições, que é preciso aproveitar o bom momento para prosseguir com a inserção das mulheres nessas duas áreas. Relatou que foi árbitra de futebol e que quando chegou à federação quase não tinha mulheres, e, hoje, quase 25 anos depois, percebe-se que não houve grande avanço. Continuou dizendo que, há dois anos, aconteceu um mundial feminino que não teve representação do Brasil e que tudo indica que no próximo mundial também não terá representantes, porque não existe incentivo para as mulheres entrarem no mercado da arbitragem. Argumentou ainda que há preconceito e grandes barreiras que precisam ser ultrapassadas, e que, pensando nisso, e considerando que o prefeito é um homem que empodera mulheres, foi apresentado um projeto para trazer o curso de arbitragem de futebol para Baixada Fluminense, o qual tem o apoio do Secretário de Esporte, da Coordenadora Sônia, da Secretária Áurea e da Deputada Daniele Guerreiro, logo, acredita que ainda este ano, ocorrerá o curso oficial da Federação de Futebol, para que se possa potencializar e inserir mulheres que não têm como sair de sua cidade. Discursou que é preciso juntar forças, defender a classe feminina, porque muitas estão tentando ocupar espaços e legitimar o trabalho da mulher. A **Senhora Presidente** retomou a palavra e agradeceu a presença da Ana Leila, representante da ODM; Eliane Cheluti, da SEAM de Mesquita; e George, Coordenador da Juventude. Em ato contínuo, passou a palavra a **Maria Eugênia Belfort**, que iniciou saudando a todos os presentes e ressaltou sua história no futebol, dizendo que trabalhou com todos os árbitros da Federação Internacional de Futebol (FIFA); que era a única mulher que passava nos testes físicos e, por isso, os homens a respeitavam muito. Acrescentou que, no quadro da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), chegou a ter 100 mulheres, mas em 2008 todas foram afastadas e que hoje há poucas representantes, uma no Rio de Janeiro, uma em São Paulo, uma em Belo Horizonte e uma no Nordeste. Comentou que sempre trabalhou muito, fazendo-se presente em todos os eventos, principalmente em campos de futebol, sendo reconhecida na UERJ, onde se formou em Educação Física. Por fim, relatou que abriu mão da família e de relacionamentos para trabalhar na área que escolheu e que é preciso ser persistente em tudo. A **Senhora Presidente** agradeceu a Maria Eugênia pela sua sábia decisão e passou a palavra a **Cristina Lima**, que cumprimentou a todos os presentes e ressaltou que Elizete é pioneira em relação ao futebol feminino, disse que também é representante, mas que todas precisam lutar contra a desigualdade que existe no futebol feminino. Acrescentou, que representa o Instituto Esportivo Estrela Nova, que aos poucos está evoluindo; hoje tem uma Comissão que trata só de esporte; não foram as primeiras a falar sobre futebol feminino em um fórum mundial de direitos humanos, mas estavam presentes para lutar pelos ideais. Relatou que, em 2013, o Instituto Esportivo Estrela Nova foi protagonista do 1º Fórum de Futebol Feminino no Rio de Janeiro, que trouxe muitos frutos, entre os quais, participação do Fórum Mundial de Direitos Humanos, do Projeto Futebol para Igualdade e do festival Forroupe da FIFA, do qual fizeram parte, entre 42 países, representando o futebol feminino do Rio de Janeiro e, ainda, o Fórum Internacional, que foi realizado pelas atletas da Alemanha. Então, acrescentou que o segundo fórum foi uma sugestão da CBF, devido ao sucesso do primeiro encontro, do qual participou toda a comissão de futebol feminino, assim como representantes do Ministério do Esporte, além da Ana Rocha e Schumann. Disse ainda, que fica satisfeita em ver a participação de Mesquita no futebol



feminino e na educação das crianças, porque é necessário caminharem juntos. Relatou que tem uma proposta para criação do primeiro camping de futebol feminino no Rio de Janeiro, e que está buscando parceiros que acreditem na ideia, que, em paralelo, está com um projeto para discutir o primeiro documentário de futebol feminino do Rio de Janeiro, em parceria com Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA), e que também há projetos para a Copa René Simões de Futebol Sub17 de Campo. Por fim, acrescentou que é preciso ter coragem e bons parceiros, pessoas que “compre” as ideias. Neste momento, a **Senhora Presidente** passou a palavra a **Érika Brito**, que saudou a todos e iniciou dizendo que a Comissão Especial que está apresentando esta audiência pública é muito importante pelo próprio projeto da mulher. Ressaltou que é de grande relevância a pessoa ter o poder de escolha quanto ao tipo de esporte que deseja praticar, sempre levando em conta a aptidão; nunca restringir por conta do sexo a modalidade de esporte a ser praticada. Continuou, dizendo que quando um homem é capacitado, é apenas uma pessoa, mas que, qualificando uma mulher, esta influencia a família e a sociedade, e que as educadoras têm um papel fundamental nesse processo. Pontuou que são as mulheres que movimentam os projetos sociais nas igrejas, cursos, escolas e academias, e que este é o momento de plantar semente, de ver essa árvore dar bons frutos. Agradeceu o convite, na pessoa do Dr. Rosenberg, e ressaltou que a OAB estará sempre pronta para ajudar no que for necessário. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença e o apoio dos homens, afirmando que a participação destes é de grande relevância para o empoderamento das mulheres e abriu espaço para as pessoas inscritas. A primeira convidada foi **Vera Azaléia**, da Coordenadoria de Política para as Mulheres de Mesquita. Iniciou, dizendo que foi falado sobre o esporte, mas que também é preciso empoderar as mulheres na política e que as Deputadas e Vereadoras presentes são bons exemplos nessa área. Disse que foi inserida na política pelo pai e sempre teve uma visão contrária à dele; era de esquerda. Relembrou que, há 84 anos as mulheres tiveram a oportunidade de começar a votar; isso possibilitou iniciar a conquista de espaço; que é preciso mais envolvimento com as questões de bairro, Município e Cidade. Mencionou que acredita que seria de grande importância as escolas inserirem a política na grade curricular desde o ensino fundamental, assim as crianças saberiam a função de um vereador, prefeito, deputado estadual, deputado federal, senador e presidente, e com isso, essas futuras mulheres e homens, já se sentiriam parte desse contexto. Agradeceu por poder colaborar com um pouco de sua experiência. Com a palavra, a **Senhora Presidente** concordou com a Vera Azaléia, dizendo que é com educação que há avanço, e ter na grade escolar disciplina sobre política é muito importante para os futuros cidadãos. Continuou, relatando que muitas pessoas dizem que não gostam de política, mas que se vive isso todos os dias, por exemplo: indo ao mercado, apontando os erros dos políticos e na reunião de condomínio, enfim, tudo o que é feito envolve política em algum momento. Ato contínuo, agradeceu a presença da representante do gabinete da Deputada Zeidan, Senhora **Assunção**, que saudou a todos e ressaltou que o discurso da Deputada **Martha Rocha** chamou atenção quando falou sobre a situação de alguns setores da sociedade e do parlamento, de ainda não terem representatividade das mulheres. Lembrou que é ano eleitoral e que não se pode deixar passar este momento sem inserir mais mulheres na política. Afirmou que as mulheres são a maioria da população brasileira, base da sustentação na família, movimentos sociais e organização popular. Mencionou que foi criado um movimento muito forte de mulheres em Nova Iguaçu, que criou a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. Com a palavra, a **Senhora Presidente** parabenizou o trabalho da Secretaria de Educação e de todas as outras Secretarias de Mesquita e passou a palavra ao **Pastor Erivelton**, que agradeceu a oportunidade e registrou que, apesar de ser a única voz masculina no evento, trabalha especificamente com futebol feminino. Continuou dizendo, que hoje, no Rio de Janeiro, existem 116 equipes de futebol, mas que o time que representa não está disputando nenhum campeonato, porque entende que as atletas precisam de uma mínima estrutura, que inclua alimentação, transporte, educação, apoio psicológico e jurídico. Relatou que o campeonato brasileiro tem a média salarial no Rio de Janeiro, de R\$ 147,00, mas que o único clube que paga em dia é o Clube Regatas do Flamengo; que todas as outras equipes não pagam salário, ficando muito difícil para as atletas, e que, sem investimento, não há envolvimento e crescimento no esporte. Lamentou a existência de apenas uma lei estadual de



incentivo ao esporte, e somente uma empresa no Estado do Rio de Janeiro que patrocina os eventos culturais e esportivos; disse que é preciso mudar esse quadro e que este pode ser um ano decisivo. Afirmou que é com inclusão social, educacional e alto rendimento que as atletas serão jogadoras profissionais e que tudo isso passa pelas prefeituras, poder público e privado. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a contribuição do Pastor Erivelton e se colocou à disposição para ajudar no que for preciso. Registrou também o excelente trabalho de Maicon Martins, pela edição do filme que foi projetado durante a audiência. Com a palavra, a Deputada **Martha Rocha** registrou sua satisfação com a participação de todas as mulheres da mesa; estas enriqueceram a audiência com boas propostas. Acrescentou que as mulheres representam 52% da população, mas que, lamentavelmente, o fato é que mulher não vota em mulher, tanto é verdade que não são a maioria dos eleitos, apenas 9% na Assembleia Legislativa. Encerrou agradecendo em especial ao gabinete da Deputada Daniele Guerreiro, que organizou esta audiência. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** reconheceu o envolvimento de todos, agradeceu a presença das mulheres que fizeram parte da mesa e de todos os presentes, e finalizou dizendo que, aos poucos, as mulheres estão tomando o seu espaço, conquistando com muito trabalho o lugar que lhes pertence, deixando um honrado legado para as próximas mulheres empoderadas. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse fazer uso da palavra, a **Senhora Presidente** em exercício, **Daniele Guerreiro**, agradeceu e retornou a presidência à Deputada **Martha Rocha**, que deu por encerrada a Audiência Pública.

7.3. - 3ª Audiência Pública - 18 de março de 2016

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal de Volta Redonda, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, e com a presença do Senhor Deputado **EDSON ALBERTASSI**. A **Senhora Presidente** abriu os trabalhos saudando a todos os presentes. Ato contínuo, convidou para compor a mesa a Vereadora de Resende, Soraia Balieiro Nunes; Vereadora de Volta Redonda, América Tereza; o Vereador Fernando Martins; o Vereador José Augusto; a Delegada Titular da DEAM de Volta Redonda, Maria Madalena Carnevale Alves; a Secretária Municipal de Esporte e Lazer, Rose Villela; a Secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Glória Amorim e a representante do Conselho Estadual dos Direitos da mulher (CEDIM), Maria Conceição dos Santos. Com a palavra o Deputado **EDSON ALBERTASSI** cumprimentou a todos, em especial a Nilza Jordão ex-presidente desta Casa, dizendo que muito honra hoje sendo do conselho antidrogas de Volta Redonda e agradeceu a Vereadora América Tereza pela receptividade. Enalteceu a importância da Deputada **MARTHA ROCHA** no parlamento, reconhecendo que é uma mulher muito atuante na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e que teve uma brilhante carreira como delegada de polícia e chefe da polícia civil. Continuou dizendo que março é o mês das mulheres, e nada, melhor do que comemorar esta data dando voz às mulheres. Afirmou que há desigualdades e injustiças, mas que em movimentos como desta comissão que são debatidas formas de melhorar o empoderamento das mulheres na política e no esporte, e construído um futuro melhor para sociedade. Com a palavra o Vereador **José Augusto** saudou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de ouvir pessoas envolvidas diretamente com o tema. Disse ainda, que acredita na força e capacidade das mulheres. Com a palavra o Vereador **Fernando Martins** cumprimentou os integrantes da mesa e ressaltou que é uma honra estar participando desta audiência nesse mês especial para as mulheres. Acrescentou que acredita que a política poderia estar melhor se tivesse um número maior de mulheres no governo, porque estas, com garra, combatem as desigualdades e as injustiças sociais. Com a palavra a Vereadora **Soraia Balieiro** agradeceu o convite e saudou em especial a Deputada Martha Rocha pelo belo trabalho que vem desenvolvendo na ALERJ. Iniciou lembrando que no município só existe uma vereadora, dificultando muito o trabalho e que por conta do número reduzido de representação feminina ainda não foi possível criar a



comissão de política pública para as mulheres. Relatou que assumiu a presidência da Câmara há pouco tempo, mas que iniciou concedendo cargos de chefias às mulheres, porque acredita que o empoderamento começa ao dar a elas voz, espaço e poder. Ano eleitoral, disse que espera poder contribuir no Executivo para essa caminhada tão importante das mulheres na política. Com a palavra a Senhora **Glória Amorim** cumprimentou a todos os presentes e fez uma introdução falando acerca da luta feminista e do movimento popular, pelas conquistas dos direitos da mulher e das políticas públicas em busca de espaço. Lembrou que em 2003 o ex-presidente Lula criou a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres, com isso uma perspectiva de crescimento foi tomando conta dos municípios, o que os levou a assumir responsabilidades e criar organismos políticos para as mulheres e que Volta Redonda já conta com uma secretaria, conselho, casa de abrigo e policlínica da mulher. Comentou que dos 5570 municípios do Brasil, há apenas 675 prefeitadas, uma governadora, de Roraima uma vereadora em Volta Redonda. Argumentou que a representação feminina ainda é muito pequena. Finalizou confiante que caminhos estão sendo abertos, e que a mulher vai avançar a cada dia para ocupar espaços de poder. A **Senhora Presidente** passou a palavra à **Neusa Jordão**, que fez uma breve saudação e ressaltou a importância do papel da mulher na sociedade, apesar de só a partir de 1932 ter o direito ao voto e ser reconhecida como cidadã. Lembrou que desde 2008 o Presidente da Casa, Vereador José Augusto, juntamente com as Vereadoras América Tereza e Soraia fizeram um modelo de gestão participativo, realizavam reuniões para decidirem qual política pública iria realmente beneficiar o Município, e também ouviram as ponderações da comunidade. Disse que algumas leis foram criadas em Volta Redonda, como exemplo citou o projeto de lei sobre a notificação da violência contra a mulher, o da licença maternidade e o da gestão financeira familiar, mencionou que pensaram em apoiar a área do meio ambiente e da educação. Por fim, lembrou sua atuação na Secretaria de Saúde, afirmando que foi reduzida a mortalidade infantil e materna ao ser contratado um pediatra e um ginecologista a cada três unidades da rede pública de saúde e que com união e pensamento coletivo, chega-se longe. Retomando a palavra a Senhora Deputada agradeceu a cada participante e passou a palavra à **Dra Madalena**, que cumprimentou a todos, em especial a Deputada Martha Rocha e a Vereadora América Tereza. Comentou que a audiência está sendo realizada no mês das mulheres, o que considerou oportuno para debater o “Empoderamento da Mulher”, parabenizou a atuação da Deputada Martha Rocha nos projetos em prol da mulher, destacou a CPI da Violência contra a Mulher e a Comissão de Segurança. Ressaltou que as mulheres são maioria na população brasileira, 52%. Enquanto que a participação na política é pouco expressiva, apenas 9% da Câmara dos Deputados e 10% no Senado. Lembrou que a sociedade sempre foi marcada por essa desigualdade de gênero, devido a cultura patriarcal, uma sociedade machista. Acrescentou que houve alguns avanços, como a Lei Maria da Penha que foi um marco no combate à violência contra a mulher, que neste ano de 2016 estará completando 10 anos. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença de todos os homens presentes na audiência, em especial José Alvarenda, considerando a presença masculina fundamental nesse debate. Com a palavra **Dr. Antônio Furtado** saudou a todos e afirmou que é um entusiasta do Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política e também na Polícia Civil. Deixou uma frase de Charles Chaplin “Lute com determinação, abraça a vida com paixão, perca com classe e vença com ousadia porque o mundo pertence a quem se atreve, e a vida é muito para ser insignificante.” Ato contínuo **Rose Villela** cumprimentou a todos e falou da importância da olimpíadas para o país, lembrou que tem um filho olímpico, um recordista em Volta Redonda. Acrescentou, que o empoderamento é uma palavra que vem do inglês e significa: atitude individual em benefício do coletivo. Esboçou a participação feminina nos jogos de 1900 em Paris, que foi a primeira olimpíada da era moderna, que teve 11 mulheres participando como atletas, sendo o grande destaque Charlotte Cooper, uma tenista. Continuou relatando que o tênis era muito praticado por mulheres da alta sociedade e que em 1932 Maria Lenk, a primeira sul-americana a participar de uma olimpíada, criou o nado borboleta. Lembrou, que esteve em 2004 na Grécia, onde houve participação de 41% de mulheres da olimpíada, em 2008 42% e ainda em Londres, em 2012, a primeira medalha individual feminina. Observou que hoje há mulheres ocupando cargo de chefia em vários segmentos e que se faz necessário continuar lutando pelo espaço de poder.



Argumentou dados que apontam que até 1968 para que a mulher pudesse participar das olimpíadas, ela tinha que ser examinada por uma banca para comprovar ser do sexo feminino, mas que a partir dos exames de DNA e outros, passou a ser respeitada como atleta e mulher. Enfatizou a grande importância da representatividade, o trabalho em conjunto e a ação no coletivo, afirmando que isso funciona. Exaltou que Volta Redonda é considerada a Cidade com o melhor índice de desenvolvimento no esporte no Estado do Rio de Janeiro e que dia 28 de julho receberá com muito orgulho, a tocha olímpica, o que será inspiração para muitos jovens. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** fez uma observação, que conheceu o Catar, país árabe, por causa de um seminário voltado para as mulheres, e por uma imposição da Universidade de Sorbonne, no sentido de fortalecer o papel da mulher na gestão pública na participação política e no esporte. Ato contínuo, solicitou que fossem feitas as inscrições com a secretária da comissão para possíveis intervenções. Logo, passou a palavra para **Maria Conceição dos Santos**, que saudou a todos os presentes, e iniciou falando que o empoderamento está na agenda nacional e internacional como um desafio para o processo de mudança da atual situação social e econômica e que vem sendo apontada também a necessidade de políticas de fortalecimento da condição da mulher diante de um quadro ainda pouco favorável à participação das mulheres nos diferentes cenários. Lembrou que as estatísticas mostram que ainda há um longo caminho a percorrer até encontrar plena igualdade. afirmou que no Brasil, as mulheres participaram das lutas mais importantes para garantir as conquistas neste, que estiveram na luta contra a escravidão, pela redemocratização, pela anistia e por mais qualidade de vida. Acrescentou que as mulheres são maioria na população brasileira, mas, ainda sub-representadas na política, e embora com nível maior de escolaridade têm salários mais baixos, sem contar, que ainda são vítimas da violência doméstica e assédio sexual. Pontuou que no esporte também se observa poucos avanços, uma publicação da Organização das Nações Unidas, ONU Mulheres, apontou a importância do esporte como possibilidade de desafiar estereótipos e a discriminação de gênero. Ressaltou o esporte como potente promotor de igualdade e autonomia feminina. Disse que no Brasil, o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015 abordou como eixo fundamental a construção de uma sociedade igualitária para homens e mulheres, e fez referência ao esporte e ao lazer como fatores essenciais à promoção da qualidade de vida, da inclusão social e do desenvolvimento humano. Por fim, ressaltou que falar em empoderamento das mulheres é pontuar sobre a construção democrática das tomadas de decisões, das responsabilidades coletivas que desafiam relações patriarcais cristalizadas, nas diferentes culturas e sociedades, que mantêm os privilégios de dominação dos homens sobre as mulheres. Com a palavra a **Senhora Presidente** ponderou acerca da Constituição de 1988 afirmando que esta garantiu a integridade física da mulher, o atendimento diferenciado através da Delegacia de Mulheres, o plano integral de saúde, educação, mercado de trabalho e que tudo isso foi possível por conta de um pensamento suprapartidário, já que as mulheres na constituinte, formaram um bloco chamado “lobby do batom”, que independente da sua matriz política, lutavam por uma mesma causa. Registrou que foi na gestão do Prefeito Neto, que foi construída a Delegacia de Mulheres, que tem a participação da Cida Diogo, na ocasião era vice-prefeita deste Município. Prosseguiu, dizendo que apesar de haver mais de seis mil mulheres candidatas em 2010, dos 27 Estados, apenas 18 têm representação de mulher no Senado, que são mais de 30 partidos e não são todos que têm representação feminina. Observou que as mulheres têm uma carga de trabalho bem mais extensa do que os homens, o que muitas vezes, impede que ela se dedique a vida política. Ressaltou ainda, que não é preciso ser parlamentar para contribuir com o fortalecimento da mulher na política e no esporte, mas se cada cidadão fizer sua parte, o avanço vai ser notado. A **Senhora Deputada** registrou a presença de Ataíde de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos de Volta Redonda, e passou a palavra a **Margareth Ramalhete de Almeida**, que ponderou sobre os 84 anos do direito da mulher votar, uma longa jornada, mas, que ainda é preciso muitas mudanças para a mulher ser empoderada de fato. Acrescentou que as mulheres “não são mais de luta”, Dandara já fez esse papel, “agora são do diálogo”, que é muito importante trazer a mulher da comunidade para o movimento político, que estas não têm acesso, mas precisam começar a participar destes movimentos em prol do empoderamento da mulher. Ressaltou que



o cidadão vive um momento de rejeição política e que as mulheres negras também precisam ser representadas. Prossequindo, a **Senhora Presidente** ponderou sobre a questão de gênero e a conjugação da etnia, citou a diferença do salário do homem e da mulher e evidenciou que ainda é pior quando comparado com o da mulher negra. Lamentou que, infelizmente, as pessoas estão desiludidas com a política, não acreditam que esta possa ser uma forma de transformação da sociedade. Disse ainda, que é muito importante ouvir as pessoas, saber o que elas precisam, o que esperam para um futuro próximo, que a crise que o Brasil está vivendo tem feito a população se preocupar muito com a sobrevivência e se afastando das questões políticas, mas que a economia está diretamente ligada política. Com a palavra, **Luzia Quintino** cumprimentou a todos e iniciou dizendo que a representação feminina no Conselho Municipal de Saúde é muito pequena, mas está galgando este espaço. Argumentou sobre as meninas que são mães adolescentes, e acabam não retornando para escola porque precisam tomar conta de seus filhos, considerou este um ponto importante que vale a pena ser discutido. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** falou que tem um coração socialista, não concorda com nenhuma conduta que pense em restringir a autonomia da vontade das mulheres. Acrescentou, que a “escola do futuro” vai precisar preparar trabalhadores que tenham inteligência emocional, capacidade de adaptação, acessibilidade e gostem de desafios. Por fim, agradeceu a presença de todos em especial a Vereadora América Tereza, que organizou esta audiência com tanto gosto. Nada mais havendo a tratar, e não havendo que mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente** deu por encerrada a presente reunião

7.4. - 4ª Audiência Pública - 18 de abril de 2015

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e vinte minutos, na Câmara Municipal de Araruama, conforme edital publicado no Diário Oficial de quinze de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, e com a presença da Senhora Deputada **MARCIA JEOVANI**, membro efetivo. A **Senhora Presidente** declarou aberta a quarta audiência pública desta Comissão Especial para debater assuntos relevantes à mulher. Ato contínuo agradeceu a presença do Prefeito de Araruama, Miguel Jeovani e das Vereadoras Penha Bernardes, Rosana Gardezabal e Cristiane Marins. A **Senhora Presidente** iniciou agradecendo à Deputada **MARCIA JEOVANI** pela recepção calorosa, e lembrou que, no ano passado, foi feita uma audiência em Araruama da CPI sobre a Violência contra a Mulher, porque constatou-se a necessidade de uma audiência regionalizada. Aproveitou para deixar uma cópia do relatório final da CPI com o Presidente da Câmara Municipal, em que constam as necessidades dos Municípios. Foi produzido pela Deputada Zeidan e aprovado, integralmente, pelos 70 deputados. Ressaltou que a Comissão Especial foi criada em um momento importante, das eleições municipais e que será muito discutida a participação das mulheres na política. Disse que, segundo dados, as mulheres são maioria do eleitorado, totalizando 52%. Em 2010 eram 11 deputadas e, em 2016 são 9. Com estes dados concluiu que é notório que “mulher não vota em mulher” e que essa mentalidade precisa ser mudada. Continuou dizendo que se percebe a discriminação quando é falado sobre futebol, que na TV só são veiculadas propagandas com jogadores do sexo masculino, quando também poderiam citar a Marta, que recebeu prêmio internacional. Descreveu esta audiência como importante para refletir sobre o que a sociedade e o poder público podem fazer para mudar essa situação. Ato contínuo, passou a presidência à Senhora Deputada **MARCIA JEOVANI** que possui vínculo com a região de Araruama. Neste momento, a Senhora Presidente **MARCIA JEOVANI** saudou a todos os presentes e fez a composição da mesa chamando as Vereadoras Penha Bernardes, Rosana Gardezabal e Cristiane Marins, a Senhora Fernanda Dias, Subsecretária de Esportes e Lazer de Araruama; Srª Junia Cruz, Inspetora de Polícia de Araruama; Srª Vivian Soares, Instrutora do Centro Poliesportivo de Araruama; Srª Marta São Paula, Presidente do CREF1 Mulher Região dos Lagos; e a Srª Lourdes Belchior, Secretária da terceira idade. Com a palavra, o Prefeito **Miguel Jeovani** cumprimentou a todos e registrou sua satisfação em estar participando desta audiência tão enriquecedora para Araruama.



Parabenizou a Deputada **MARTHA ROCHA** pela iniciativa, e disse que acredita que as Deputadas da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ fazem diferença com suas iniciativas e propostas em prol dos interesses do Estado e dos Municípios. Acrescentou que faz o melhor por Araruama, que apesar da crise política e econômica, continua firme nos seus propósitos. Disse que pode garantir que vale a pena acreditar num futuro melhor, e que o Brasil é um País rico, com muitos atributos. Reconheceu que as dificuldades existem, mas a luta é de todos, juntos será feita a diferença. Ressaltou que é muito importante as mulheres aumentarem sua representação nos espaços de poder, pois estas são capazes e dotadas de boas ideias, que só ajudam na construção de um país melhor. Neste momento, a **Senhora Presidente** convidou o Coral da Terceira Idade para se apresentar. Em seguida, passou a palavra a **Marta São Paulo**, que saudou a todos, destacou a importância do desenvolvimento do esporte em todas as suas manifestações e de ter espaços públicos para o cidadão participar como forma de lazer das atividades esportivas. Citou a importância do esporte educacional dentro das escolas, de oferecer para as crianças condições de prática de educação física com qualidade e de junto com o esporte, promover saúde, ajudando, assim a construir um cidadão com direito de acesso e escolha da modalidade desejada. Lembrou que muitas vezes, são das escolas que saem atletas de alto rendimento, que por isso, investir no esporte pode ajudar os jovens a não se envolverem com drogas, furtos, roubos e outros delitos. Ressaltou que as mulheres nos dias de hoje assumiram o papel de mãe, pai e provedora do lar, sobrando pouco tempo para se dedicarem ao esporte e à política. O empoderamento da mulher começa em casa, e ela precisa da ajuda dos filhos e, principalmente, do marido, para conseguir alcançar seu espaço de poder. Com a palavra, a **Senhora Presidente** anunciou a apresentação de capoeira, a seguir comentou que não existe idade para o esporte e agradeceu a participação de todos os atletas. Ato contínuo, passou a palavra à **Junia Cruz** que saudou a todos e ressaltou que estava representando a Polícia Civil, da Delegacia de Polícia de Araruama, que fazia parte da equipe responsável pelo atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica, e que, infelizmente, o número de mulheres agredidas cresceu. Lembrou que o Prefeito **Miguel Jeovani** implementou na Cidade a Patrulha Maria da Penha, como um apoio da administração pública, que tem ajudado muito no processo com os agressores. Acrescentou que a Polícia Civil fez uma parceria importante com a Guarda Civil, que respostas estão sendo dadas em pouco tempo para as mulheres vítimas de violência doméstica. Por fim, falou que o empoderamento não é o poder que se consegue e sim o poder que transforma; que este é inerente a cada pessoa, independente de ser homem ou mulher; que, nesta perspectiva, transforma o discurso em realidade através de ações. Ponderou que o exemplo de Maria Lenk, que em 1932 tinha 17 anos e foi para olimpíadas sozinha com 80 homens, é pioneiro e que esta mulher, como tantas outras, são empoderadas. Deixou algumas perguntas: Por que não confiar o voto à mulher? Por que poucas mulheres na política? Por que não escutar as propostas das candidatas? Para finalizar, afirmou que mulheres na política serão as vozes no Legislativo. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** ressaltou a importância do debate sobre a violência contra a mulher; disse que esta pode ser praticada de outras formas e que é inaceitável não lutar contra qualquer tipo de violência e preconceito. Ponderou que a mulher precisa entrar na política e ter voz e com o olhar feminino defender causas que acha de grande valia. Passou a palavra à Vereadora **Rosana Gardezabal**, que cumprimentou a todos os presentes e ressaltou que a mulher faz a diferença neste mundo; que o empoderamento da mulher no esporte e na política é de extrema importância e que viu esta Comissão nascer na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e parabenizou as Deputadas, afirmando que são a representação feminina no Estado e que, certamente, as nove parlamentares estão atuando em prol das mulheres. Ponderou acerca do esporte, conceituando-o como sinônimo de saúde, bem-estar e também um trabalho psicológico. Enfatizou que ter mais mulheres na política é muito necessário, e que o olhar feminino poderá quebrar muitos paradigmas. Finalizou, agradecendo a grande ajuda do Prefeito Miguel Jeovani, da Deputada Marcia Jeovani e das Secretárias de Araruama, pois estes têm trazido muito avanço à Cidade. Com a palavra a Vereadora **Maria da Penha Bernardes** saudou a todos e disse que é um prazer estar participando desta audiência, que está lutando para alcançar o espaço de poder da mulher. Ressaltou a presença de mulheres representantes de vários



órgãos, secretarias e instituições, cada uma dando sua contribuição para o desenvolvimento do Município. Por fim, citou o excelente trabalho do Prefeito e da Deputada **MARCIA JEOVANI** em Araruama, salientando que ambos trabalham a favor do crescimento e empoderamento da mulher. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença da Nazareth Mendonça, da Fundação Leão XIII, do Vereador Borracha, e do Vereador Walmir. Ato contínuo passou a palavra a **Hellen Bastos**, atleta de Muaythai, que defendeu a idéia de que todas as mulheres precisam saber se defender, e aprender lutas seria muito importante. Contou que, semana passada, uma mulher do projeto sofreu uma tentativa de estupro e por conta das noções que ela tinha de luta, conseguiu desarmar o homem. Ressaltou que, se a mulher é mais frágil fisicamente, por outro lado, tem uma grande capacidade de superação e força intelectual. Com a palavra, **Lourdes Belchior** cumprimentou a todos os presentes. Iniciou enfatizando que a sociedade precisa ficar atenta a algumas construções sociais, pois quando a mulher sofre um estupro ela é vítima e não existe motivo para se defender esse ato, e legitimar a violência. Prosseguiu, ponderando sobre a invisibilidade da mulher no mundo do esporte, que, alguns meses atrás, aconteceu a copa mundial de futebol feminino, o que, infelizmente, não foi divulgado. Relatou que a jogadora de futebol Marta já ultrapassou o número de gols do Pelé à frente da Seleção Brasileira; não foi noticiado. É preciso incentivo até mesmo para dar ibope quando a Seleção feminina estiver jogando, mostrar que investir na mulher no mundo dos esportes também pode ser lucrativo. Lembrou que o Centro de Referência de Atendimento à Mulher está de portas abertas para atender à sociedade, com orientação psicológica, social e jurídica. Finalizou, dizendo que a Secretaria da Terceira Idade também é muito ativa, porque tem mais de 30 cursos, e grande poder na interação social. Com a palavra, a Senhora Deputada **MARTHA ROCHA** lembrou que a recomendação da Patrulha Maria da Penha saiu da CPI da Violência contra a Mulher e que, dos 92 Municípios, apenas 2 cumpriram esta solicitação, um destes, Araruama. Segundo ela, significa que a Patrulha Maria da Penha vai receber a notícia das mulheres que estiverem com medida protetiva e toda vez que houver descumprimento da medida a Patrulha vai conduzir o homem à Polícia Civil. Com isto, disse que a relação entre Prefeitura, Polícia Civil e Poder Judiciário será fortalecida. Destacou que a Capital do Rio de Janeiro não conseguiu implantar em um bairro da zona oeste um projeto similar ao da Maria da Penha e Araruama já conseguiu esse feito tão relevante para a sociedade feminina. Prosseguindo, acrescentou que é gratificante ver a efetividade das políticas públicas neste Município; saber que 750 crianças e adolescentes participam do projeto de ginástica rítmica é de grande importância, porque isto pode ser sinônimo de 750 alunos fora do tráfico; que investir no esporte pode ajudar muito na formação do caráter do ser humano. Apontou que, conforme visto na apresentação de capoeira, este é um esporte de grupo, que agrega, dá limites, disciplina, respeito e reverência aos mais velhos. Acrescentou que levará a recomendação para a Comissão Especial agregar no relatório final as decisões apontadas na frente parlamentar ligada à questão da educação física, aqui conduzida pela Deputada **MARCIA JEOVANI**, e também a ação feita no Congresso. Acrescentou que fiscalizar o cumprimento das decisões e divulgar os resultados para os Municípios interessados passa a ser um compromisso da Comissão Especial. Finalizou, lembrando que está em andamento no Congresso Nacional uma PEC que autoriza fixação de percentual de vagas para as mulheres candidatas; que a luta é das Deputadas pelo espaço de poder das mulheres, Agradeceu pela oportunidade e privilégio de ouvir representantes femininas tão engajadas na luta por um mundo mais justo. Neste momento, a **Senhora Presidente** chamou o Coral da Terceira Idade para a apresentação final. Ato contínuo, agradeceu ao Presidente da Câmara e lembrou que será passado o relatório final para o líder do governo. Agradeceu, mais uma vez, a presença de todos, principalmente da Deputada **MARTHA ROCHA**, que, nas suas palavras, sempre soma muito com sua experiência e dedicação. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente** em exercício, **Deputada MARCIA JEOVANI**, agradeceu e retornou a presidência à Deputada **MARTHA ROCHA**, que deu por encerrada a presente reunião.



Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e vinte minutos, na Câmara Municipal de Nova Friburgo, conforme edital publicado no Diário Oficial de vinte e nove de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, e com a presença do Senhor Deputado **WANDERSON NOGUEIRA**. A **Senhora Presidente** declarou aberta a quinta audiência pública desta Comissão Especial para debater assuntos de interesse das mulheres. Ato contínuo, convidou, para fazerem parte da mesa, a Senhora Greice Arruda, Vice-Prefeita de Nova Friburgo; a Sra. Luzia Falcão, Presidente da Federação dos trabalhadores da indústria do vestuário do Estado do Rio de Janeiro; o Sr. Zezinho do Caminhão, Vereador de Nova Friburgo; a Sra. Rosângela Caterina Cassano, Coordenadora do Centro de Referência da Mulher de Nova Friburgo; a Sra. Ilma Santos, Presidente da Colônia Pan-africana; e a Sra. Dalva Brust, representando a Associação do Comércio e Indústria de Nova Friburgo (ACIANF). Prosseguindo agradeceu a presença do Sr. Alan Correia, representando o Vereador Ceará; da Sra. Jucileia de Souza Brito, da Secretaria de Trabalho e Eventos da Prefeitura de Macuco; da Sra. Jaqueline, representante do Vereador Gustavo Barroso; da Dra. Viviane Santos de Brito, da OAB de Nova Friburgo; do Sr. Thiago Shotz, Presidente Municipal do Partido Pátria Livre – PPL; do Sr. Carlos Alberto Trindade, representando o Deputado Estadual Luiz Martins; da Sra. Ana Clara Moura Emerick, Parlamentar Juvenil de Bom Jardim; do Sr. Jorge França Fernandes, representando o Vereador e Professor Pierre; da Sra. Vera de Alencar Matos, Secretária do PSB Mulheres de Nova Friburgo; da Sra. Rosalene Pinheiro Luma Sepulcre, representando o Vereador Grimaldino Narciso; da Sra. Tâmara Castro, representando o Deputado Federal Glauber Braga; da Sra. Maria Aparecida da Silva, Coordenadora da Agenda 21 de Nova Friburgo; da Dra. Geane de Faria, representando a Vereadora Wanderléa e Sr. Roberto Lousada, Presidente do PMDB de Nova Friburgo, à Presidência da Câmara de Vereadores, que prontamente atendeu à solicitação do Deputado **WANDERSON NOGUEIRA** para receber a Comissão Especial. Agradeceu também a este último, que nomeou este evento como “ALERJ sobe a Serra”; o foco da Comissão é ouvir questões pertinentes à participação das mulheres na política e no esporte. Ressaltou que, embora as mulheres sejam 52% da população, este número não reflete a representação feminina no Parlamento. Disse que a Comissão, ao final do prazo, apresentará um relatório contendo todas as estratégias e informações coletadas nas audiências. Lembrou que a PEC 134/2015 está em tramitação, e garante a participação de 30% de mulheres nas candidaturas e prevê que, de modo proporcional, seja feita essa divisão. Apresentou, como conquista da Comissão Especial, a instalação, no Congresso Nacional, do aumento do tempo de participação de mulheres no programa eleitoral. Lamentou haver um caminho longo a ser percorrido, mas que as Deputadas da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ, estão engajadas nesta luta e entenderão que regionalizar as audiências é de grande relevância para que se conheçam as necessidades de cada região. Lembrou que a Comissão já foi a Volta Redonda, Mesquita, Araruama e Resende e ainda pretende ir a Campos e São Gonçalo. Ressaltou a importância do apoio do Deputado **WANDERSON NOGUEIRA**, responsável pelo Parlamento Juvenil, que tem trabalhado com muitos jovens empreendedores. Destacou a participação de uma jovem mulher na presidência, feminista de notoriedade, ano passado. Ato contínuo, passou a palavra ao Deputado **WANDERSON NOGUEIRA**, que cumprimentou a todos e pontuou que a Deputada **MARTHA ROCHA** é uma liderança importante do Estado do Rio de Janeiro, sendo que, enquanto esteve ocupando um cargo de chefe da Polícia Civil, desempenhou a função com maestria e hoje é uma das Deputadas mais importantes da ALERJ. Agradeceu ao Vereador Zezinho do Caminhão e ao presidente Márcio Damazio a oportunidade de estar realizando esta audiência na Câmara dos Vereadores. Continuou, dizendo que a sociedade ainda é conservadora e preconceituosa quando se trata de dar espaço de poder às mulheres, que é preciso ter coragem para discutir este tema, e que as Deputadas desta Comissão estão fazendo isso com brilhantismo. Comentou ainda que Nova Friburgo destaca-se por ter o papel de vanguarda histórica, por ser a capital da moda íntima, responsável por 25% da produção de peças íntimas do Brasil, graças às mulheres.



Ressaltou que é extremamente favorável à discussão de planejamentos estratégicos regionalizados, no sentido de que o potencial de cada região possa ser aproveitado. Destacou a importância do petróleo na história do Estado do Rio de Janeiro, mas apontou a necessidade de diversificar essa economia e abrir novas portas de trabalho para a sociedade. Lembrou que empoderar também é cuidar da saúde da mulher, discutir política de creches e dar voz a todas as questões da mulher. Agradeceu a representação dos homens na audiência e finalizou dizendo que acredita que esta seja uma causa de todos. Com a palavra, o **Vereador Zezinho do Caminhão** saudou a todos os presentes, parabenizou o Deputado **WANDERSON NOGUEIRA** e a Deputada **MARTHA ROCHA** pela iniciativa, e afirmou que esta reunião é muito importante para debater soluções para maior inserção da mulher na política e no esporte. Continuou dizendo que a mulher vem adquirindo respeito e espaço com sabedoria, ocupando funções importantes no País. Ponderou que, quando uma mulher está comandando uma situação, ela a conduz com sabedoria e sensibilidade. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu às representantes do Deputado Luiz Martins, da Vereadora Wanderléa e de todos os Vereadores. Ato contínuo, passou a palavra à Sra. **Luzia Falcão**, que cumprimentou a todos e ressaltou a necessidade de ações e debates como este, para que as mulheres possam estar se envolvendo e despertando o interesse em ocupar cargos públicos. Acrescentou que é a única mulher representando a Federação de trabalhadores do setor do vestuário do País. Ressaltou que o Estado do Rio de Janeiro foi pioneiro em congressos do setor do vestuário, e que é importante incentivar as mulheres a se candidatarem a cargos de diretoria e convocá-las a participar da discussão que envolve a inserção da mulher no espaço de poder. Enfatizou que o intuito não é a mulher estar acima do homem e sim, caminhar ao lado, ser parceira e agregar em todas as situações. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a participação da Sra. Luzia e ressaltou sua satisfação em saber que a representação no sindicato é muito expressiva, entendendo que mulher na presidência e gestão de mulher, via de regra, é participativa e humanizada. Prosseguindo, passou a palavra a **Grace Arruda**, que saudou a todos os presentes e lembrou a importância da implantação da Delegacia de Mulheres, que possibilita acompanhar as mulheres e dizer para as vítimas, que foram abusadas sexualmente, que a vida continua, que elas vão superar e ser felizes, apesar de todo sofrimento. Ponderou que não é apenas a letra fria da lei que se leva na delegacia, mas também a palavra de esperança e conforto. Acrescentou que tem orgulho de ser policial civil e tem certeza que este trabalho dignifica, assim como o do Zezinho e Wanderson na política. Disse que, segundo acredita, é necessário estimular a presença feminina na política, onde a mulher está há seriedade e compromisso. Lembrou da importância de este estar se qualificando para o mercado de trabalho, investir na sua carreira, melhorar a autoestima, podendo ser o que ela quiser, ter a profissão que desejar, mas que, para isso, se capacitar é o melhor caminho para o sucesso. Por fim, reforçou que a mulher precisa conquistar seu espaço e isto começa em cada lar Friburguense. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** ressaltou que não há uma luta importante no País que não conte com a participação das mulheres; citou a questão da anistia, em que lutaram pelo retorno dos companheiros exilados. Argumentou que as mulheres na política têm esta capacidade suprapartidária, já que criaram o lobby do batom e conseguiram inserir inúmeros direitos na Constituição Federal. Citou que esta, no artigo 226, fala sobre o compromisso do Estado em garantir a integridade física da mulher na família, proteção que é feita no espaço particular. Lembrou que a delegacia de mulheres foi a primeira política pública voltada para o público feminino vítima de violência e que a criação de centros de referência voltados ao atendimento social, psicológico e jurídico também é de grande importância para complementar o processo. Destacou o papel da OAB, que sempre defendeu as mulheres, e então falou da participação destas na política, fortalecendo os espaços de representação da mulher no mundo. Identificou, na participação da Sra. Luzia e da Sra. Grace, a primeira estratégia: o fortalecimento destes espaços de poder para a mulher nas secretarias. Ato contínuo, passou a palavra à primeira inscrição: **Ana Clara Emerick**, representante do Parlamento Juvenil. Esta iniciou agradecendo a oportunidade de participar desta audiência; disse que o Deputado **WANDERSON NOGUEIRA** ajudou a moldar seu caráter, ensinando a parlamentar a ter gosto pela causa de lutar pelas pessoas, de fazer este mundo um lugar melhor de se viver. Relatou que, quando começou a se interessar pela



política, percebeu que precisava fazer alguma coisa em prol da sociedade, então, quando percebe que algo está errado, procura ajuda para falar com os responsáveis e recorre até mesmo ao poder público. Quanto ao tema da audiência, disse que, sem dúvida, é de grande relevância para as mulheres de Nova Friburgo, e que as pessoas precisam se unir pela sociedade, por um todo, pois acredita que, na luta pela igualdade de gênero, todos saem ganhando. Por fim, acrescentou que a luta e o envolvimento por uma sociedade, na qual as pessoas se respeitem e agreguem valores, é o caminho para o crescimento de todas as esferas. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a brilhante participação da Ana. Prosseguiu, compartilhando que espera que, por parte das mulheres eleitas, haja um compromisso com a garantia dos direitos humanos e da cidadania. Disse que é comum observar nas propostas femininas a saúde, educação, habitação e trabalho. Prosseguindo, passou a palavra à Sra. **Rosângela Caterina Cassano**, Advogada e Coordenadora do Centro de Referência da Mulher, que iniciou trazendo o cumprimento do Secretário de Assistência Social, Gilberto Souza Filho e do Prefeito Rogério Cabral. Ressaltou que o Secretário está há pouco tempo na gestão, e realmente trouxe sensibilidade, trabalhando os direitos humanos com respeito, carinho e dedicação. Apresentou a realidade do Centro hoje: composto por seis funcionárias, todas concursadas, e capacitadas pela superintendência do Estado; o atendimento é realizado em 14 Municípios, em conjunto com a Polícia Militar, com o projeto Guardiões da Vida, e também existe um trabalho ligado à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher - DEAM. Lembrou que, em breve, iniciará uma capacitação dos estagiários da Defensoria Pública que atendem as mulheres vítimas de violência, isto porque, muitas vezes, elas não ficam somente nas ações penais, precisam regularizar sua ação civil. Disse que, em breve, serão iniciados os atendimentos itinerantes, em sete distritos, facilitando o tratamento de muitas mulheres. Explicou que, hoje, o Centro de referência conta com um CD no qual são colocados todos os dados estatísticos e fotos dos serviços, um histórico para ser apresentado como cartão de visitas. Com a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença de Rodrigo Inácio, presidente do PSOL de Nova Friburgo, de José Libochiner, representante de Bianca Temponi, Diretora do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET de Nova Friburgo, de Lara Carvalho, Presidente do Parlamento Juvenil, de Edil Nunes, representante do sindicato do vestuário e Rjan, do parlamento juvenil. Ato contínuo, passou a palavra à Sra. **Ilma Santos**, que iniciou dizendo que Nova Friburgo é uma Cidade "Suíça-alemã"; que a mulher negra encontra grande barreira por conta desta colonização. Afirmou que as mulheres são 55% da sociedade, só que em se tratando da população negra, muitas estão nos guetos e periferias, então, para estas, a luta pela sobrevivência é diária. Pontuou que a mulher negra está dividida em três segmentos: enfermagem, magistério e na confecção de *lingeries*, e estes movimentam grande parte da economia da Cidade. Finalizou, dizendo que a união entre as classes pode ser um grande avanço para o movimento negro. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** acrescentou que a questão de gênero trabalha na transversalidade da raça e da etnia. Lamentou que hoje as mulheres trabalhem cinco horas a mais em funções domésticas do que os homens, isto implica em falta de tempo para se dedicar à política. Apresentou dados da Organização Internacional do Trabalho: o maior salário é do homem branco e o último é o da mulher negra. Com a palavra, a Sra. **Taimara Castro**, representando o Deputado Federal Glauber de Castro. Iniciou saudando a todos os presentes e falou sobre a criação da Delegacia do Estado para cuidar de pessoas desaparecidas. Lembrou que grande número é de crianças e mulheres desaparecidas, e que muitos registros culminaram em feminicídio, mas que a Delegacia veio para agilizar o atendimento. Chamou a atenção do Glauber, dizendo que trabalha todos os dias pelo empoderamento da mulher e pelo direito das mulheres e que reafirmou o compromisso no mandato do Deputado Glauber em continuar representando as mulheres em todas as esferas. Com a palavra, o Sr. **Sílvio Poeta** cumprimentou a todos e ponderou acerca do empoderamento, que, segundo seu ponto de vista, precisa ser tanto para mulheres como para os homens e que também é de grande importância uma reciclagem política. Acrescentou que é preciso acompanhar a gestão, não só ocupar um cargo em uma Secretaria, no Legislativo ou Executivo. Observou que, infelizmente, as próprias lideranças femininas não comparecem em eventos como este, que são tão relevantes para a Cidade e para o País avançar. Por fim, reforçou a importância de o Cidadão



acompanhar as sessões da Câmara, cobrar e lutar pelos direitos na política social. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** lembrou que tanto o Deputado **WANDERSON NOGUEIRA**, como Grace Arruda e Sua Excelência, trabalham pela transparência das ações e com espírito público. Acrescentou que o Deputado **WANDERSON NOGUEIRA** tem um trabalho muito interessante, que é o gabinete itinerante, no qual ele faz a gestão participativa; este tipo de ação viabiliza ao parlamentar conhecer de perto a real necessidade da população. Prosseguiu, lembrando que empoderar e buscar o espaço de poder que é conquistado através da democracia, é uma via de mão dupla: de um lado tem alguém que é eleito e do outro alguém que detém o poder; a Constituição diz que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido. Com a palavra, a Senhora **Dalva Brust** saudou a todos e ressaltou que estava representando três segmentos importantes: O primeiro é a Cultura, em 2001 foi criado o Centro Cultural Teuto Friburguense, que representa os países de língua teuto. Pode-se dizer que Friburgo tem várias origens e que, dentro do centro cultural, nunca teve resistência a crença ou raça. Ressaltou que existem vários grupos culturais no Município e que estes poderiam ajudar a divulgar o nome da Cidade, levando arte, teatro e leitura para a população. O outro segmento é a Associação Comercial, Industrial e Agrícola, que representa o comércio de Nova Friburgo e tem um número grande de mulheres envolvidas na confecção das peças íntimas. E o último segmento, da sexologia, área na qual atua como sexóloga, e ainda encontra muita discriminação, mas que atendeu muitas mulheres vítimas de violência quando não existiam os centros de referência. Prosseguiu dizendo que é preciso empoderar a mulher na política e no esporte, mas que, para isso começar, é preciso intensificar o trabalho de geração de renda voltado para a figura feminina. Com a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a representação do Vereador Claudio Daniel e registrou sua admiração pelo parlamentar que criou a Medalha Heloneida e a Comissão Interna de Defesa e Proteção aos Direitos da Mulher na Câmara, além disso, é autor do projeto de lei que cria o Conselho Municipal da Mulher. Ato contínuo, passou a palavra a **Geane Faria**, representante da Vereadora Wanderléa, única vereadora do Município de Nova Friburgo. Registrou que o gabinete está à disposição das mulheres de Friburgo que têm interesse em alguma liderança. Relatou que, semana passada, foi emitido um parecer em relação a um projeto de lei que está beneficiando mulheres vítimas de agressão, no qual se pretende reservar parte das verbas para compra de imóvel para pessoas que foram violentadas. Ponderou que, ano passado, foram mais de 60 mil denúncias de violência doméstica, sendo 4 mil mortes por conta de agressão. Enfatizou que o assunto é sério, que estas mulheres necessitam de proteção e carinho. Prosseguindo, falou que uma mudança estrutural e comportamental precisa acontecer para que as mulheres ocupem os espaços de poder e de direito. Lembrou também que uma transformação nas comissões que representam os esportes, especialmente o futebol, seria de grande importância para valorizar as jogadoras. Por fim, disse que as mulheres precisam caminhar lado a lado com os homens, mas para isso acontecer, é preciso mudança na cultura. Com a palavra, **Lara**, presidente do Parlamento Juvenil, agradeceu pela oportunidade e ressaltou o brilhante trabalho da Comissão, disse que, discutir sobre o empoderamento feminino, principalmente na área política, é engrandecedor e motivo de esperança para o futuro das mulheres jovens. Lamentou que a representação feminina ainda é pequena nas Câmaras Municipais e no Congresso Nacional, mas que o incentivo para essa participação aumentar é o dever de todas as mulheres. Finalizou, dizendo que “Lugar da mulher é na política sim, lugar da mulher é onde ela quiser”. A **Senhora presidente** passou a palavra ao Deputado **WANDERSON NOGUEIRA** para fazer as considerações finais. O Deputado agradeceu a participação de todos e enfatizou sua satisfação em ouvir as representantes do Parlamento Juvenil, dizendo que é um projeto de grande valia para os jovens. Ponderou que com a fala dos estudantes ele renova sua esperança, percebe que com “sangue novo” a política pode ser reconstruída. Confessou que já foi nacionalista, hoje tem uma visão mais de humanidade, o Brasil é importante, mas pensar num todo, é mais coerente. Acrescentou que espera que daqui a alguns anos a ALERJ seja composta por 50% de mulheres, assim como o Parlamento Juvenil. Pontuou que as mulheres trazem esperança para uma nova política. Disse ainda que a Deputada **MARTHA ROCHA** faz toda a diferença no meio político; é de uma capacidade e honestidade admirável. Por fim, espera que Nova Friburgo seja construída e transformada a



partir de uma nova visão, sempre reconhecendo que há uma história, mas a transformação é necessária, contando sempre com as mulheres negras e os jovens neste processo. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu ao Deputado **WANDERSON NOGUEIRA** pela calorosa recepção e à presidência desta Casa por toda a organização da audiência; agradeceu também a todos os componentes da mesa e participantes. Ressaltou que sairá desta audiência mais fortalecida e com entendimento da necessidade da criação de um órgão representativo dos interesses das mulheres em todos os níveis de poder. Manifestou a necessidade de os Parlamentares acompanharem a questão de matérias relevantes aos interesses da sociedade, como a saúde, educação, trabalho, habitação e direitos humanos. Então, acrescentou que, hoje, ter em todos os campos do Legislativo o comprometimento e a fiscalização de um plano efetivo de enfrentamento à violência contra a mulher, também faz parte deste empoderamento que tanto foi falado. Ponderou sobre o olhar para o esporte como aquilo que ele representa para a sociedade: garantia de disciplina, cooperação, autoestima e a certeza da retirada de muitos jovens do mundo do crime. Finalizou, dizendo que esta audiência foi enriquecedora para a Comissão Especial e para a história de todas as mulheres de Nova Friburgo. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente** deu por encerrada a presente audiência.

7.6. - 6ª Audiência Pública - 16 de maio de 2016

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e vinte minutos, na Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, conforme edital publicado no Diário Oficial de treze de maio de dois mil e dezesseis, aconteceu a audiência, sendo presidida pelo Senhor Deputado **BRUNO DAUAIRE**, por motivos de caso fortuito ocorrido com a Presidente da Comissão Especial para o Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política, Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**. Esta reunião contou com a presença de Teresa de Jesus Peixoto Faria, vice-reitora da UENF – Universidade Estadual Norte Fluminense; de Rosana Junca, Presidente das Escolas Particulares de Campos; de Diana Areias, Atleta de fisiculturismo; de Grazielle Gonçalves, Assessora Parlamentar do Deputado BRUNO DAUAIRE; de Drª Ana Paula de Oliveira Carvalho, Delegada da DEAM – Delegacia de Atendimento a Mulher de Campos; de Drª Madeleine, Delegada de São João Batista; de Drª Margarida Estela Mendes do Nascimento, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; dos Vereadores Edson Batista, Neném e Thiago Virgílio; das Vereadoras Maria Cecília Lysandro, Dona Penha e Auxiliadora Freitas de Souza. O tema abordado foi sobre o Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política, seus desafios e planos para o desenvolvimento desta importante questão, que se apresenta muito deficiente em todo país. Por fim, o Senhor Presidente **BRUNO DAUAIRE** deu por encerrada a presente reunião, da qual, para constar, eu, Carla Aguilar Falcão, Secretária da Comissão, matrícula 201.770-5, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela **Senhora Presidente**.

7.7. - 7ª Audiência Pública - 20 de maio de 2016

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e cinquenta minutos, na Câmara Municipal de Resende, conforme edital publicado no Diário Oficial de dezenove de maio de dois mil e dezesseis, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, e com a presença da Senhora Deputada **ANA PAULA RECHUAN**. Esta audiência contou com a organização de um cerimonial, e o orador iniciou agradecendo as presenças de Bianca de Fátima Lúcia de Oliveira, da Coordenadoria da Mulher; de Edson Lima, Presidente do PMDB/Resende; de Aline Alvarenga, representando o PPS/Mulher; Daiane Roberta da Silva, da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Itatiaia; de Raquel Ralphin, da



Associação de Mulheres Voluntárias de Resende; Marcelly Bastos, Coordenadora do Núcleo Integrado de Atendimento a Mulher – NIAM; de Marly Cortona e Lourenço, da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda; de Celso Dutra, Ouvidor da Prefeitura de Resende; Ubiratan de Oliveira, Secretário de Relações Comunitárias; de José Carlos, Secretário Municipal de Planejamento; e de Rosilene Amado, Presidente da Educar; do Professor João Duarte, Presidente da Casa da Cultura; do Vereador Caloca; do Reynaldo Raeli, Secretário de Comércio; da Alice Brandão, diretora da OAB e da Vani Vasconcelos, representante do Deputado Julianelli. Ato contínuo, convidou, para compor a mesa, Soraia Balieiro, Vereadora e Presidente da Câmara de Resende; Davi e Andréia, Vereadores de Resende e Itaitiaia, respectivamente; Professora Márcia, Atleta de Vôlei e representante da Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Resende; a Isabel Clark, Atleta de Snowboard; Capitão Cabral, da Academia Municipal das Agulhas Negras - AMAN; Sargento Mariana; Elisângela, Guarda Municipal de Resende e mãe de duas atletas de judô; Arnaldo Lima, Superintendente de Eventos e Integração da Prefeitura de Resende; Patrícia Garcia, Vice-Prefeita de Pinheiral; Dagmar Deusdelima, Secretária de Políticas Públicas para Mulheres de Itaitiaia; Professor Mario Rodrigues, Secretário de Educação; e Bianca, Coordenadora de Políticas para Mulheres de Resende. Neste momento foi passada a palavra à **Senhora Presidente**, que declarou aberta a Sétima Audiência Pública desta Comissão Especial, para ouvir as mulheres deste Município. Iniciou agradecendo a presença de todos e cumprimentou, em especial, as autoridades presentes. Registrou sua satisfação de estar em Resende para ouvir as mulheres e somar no que for possível. Acrescentou que a Comissão Especial para o Empoderamento da Mulher na Política e no Esporte foi uma iniciativa da bancada feminina, seguindo uma estratégia adotada na Câmara dos Deputados, por 2016 ser o ano das Olimpíadas no Brasil e ano de eleições. Ponderou acerca da baixa visibilidade da mulher no esporte. Citou o exemplo da jogadora Marta, que já fez mais gols na seleção do que Pelé, Romário e Neymar e mesmo assim o marketing esportivo feminino não se registra na mesma proporção do futebol masculino. Mencionou a iniciativa da Comissão em interiorizar esta discussão e lembrou o apoio das Deputadas membros para a realização em seus Municípios de atuação. Lembrou que a Comissão Especial realizou duas audiências regionais: Nova Friburgo e Campos dos Goytacazes, que contaram com o apoio dos Deputados **WANDERSON NOGUEIRA** e **BRUNO DAUAIRE**, respectivamente, e que, apesar de a bancada feminina não ter representação nestas localidades, estas a receberam com muita atenção e respeito. Por fim, falou sobre a forte atuação da Deputada **ANA PAULA RECHUAN** no Parlamento, afirmou que esta é uma mulher que tem atuação em várias Comissões, e que foi por meio dela e da Deputada **TÂNIA RODRIGUES** que foi organizado o “Outubro Rosa”, e que também atuou no combate, ao Zika vírus, com a preocupação voltada às mulheres grávidas. Neste momento, passou a presidência à Deputada **ANA PAULA RECHUAN**. Esta iniciou falando da satisfação em fazer parte da bancada feminina, ativa e suprapartidária, que tem como Presidente a Deputada **MARTHA ROCHA**. Acrescentou que, onde tem mulher como representante, o olhar é maior para o social, educação e saúde. Ponderou que o anseio das Deputadas é que mais mulheres estejam nos espaços de poder. Afirmou que esta audiência não vai discutir apenas a questão da mulher na política, mas também no esporte e a vida da mulher em geral. Ressaltou que, como cardiologista, encoraja a todas as mulheres a praticarem esportes. Neste momento, passou a palavra à **Vereadora Soraia**, que saudou a todos e lembrou que é o segundo momento em que debate este tema relevante com a Deputada **MARTHA ROCHA**, que admira sua forma de trabalho e que, com ela, foram conquistados a DEAM e NIAM para Resende. Lembrou que, em 1947 tomou posse a primeira Vereadora, Graciema Cotrim; que, posteriormente, 16 Vereadoras passaram pela Câmara Municipal; que, como Presidente, a primeira foi Araci Rego Jardim, em 1955, e, em 2015, a própria Vereadora_Soraia. Ponderou que é muito raro ter mulher como presidente de partido político, mas que, hoje, o Município conta com 3 representações femininas. Acrescentou que vem tentando prestigiar as mulheres nos cargos de chefia da Câmara, dar oportunidade e voz a estas é de grande importância para o processo



de Empoderamento da Mulher. Agradeceu pela oportunidade e externou seu desejo de ver mais mulheres envolvidas na política. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a participação da Vereadora e reforçou que espera que na próxima legislatura, mais mulheres estejam compondo a Câmara de Vereadores. Ato contínuo, passou a palavra ao Sr. **Mário Rodrigues**, que cumprimentou a todos os presentes e ressaltou que trabalha numa secretaria com 80% das profissionais mulheres e afirmou com convicção que trabalhar, com elas é diferente, por serem mais sensíveis, qualificadas e compromissadas. Mencionou que torce para que as secretarias do poder público coloquem mulheres à frente da sua gestão. Lamentou que ainda existam diferenças salariais, mesmo a mulher desempenhando a mesma função do homem. Acrescentou que, se houvesse justiça, as mulheres teriam um rendimento maior. Com a palavra, a Sra. **Márcia**, ex-atleta de voleibol, jogou por muito tempo defendendo Resende, foi técnica da equipe feminina de voleibol, hoje trabalha na Secretaria de Esporte; dentro desta há o projeto Ginástica nos Bairros e o projeto de Futsal, todos voltados para as mulheres. Ressaltou que Resende é a única Cidade do Estado do Rio que tem a lei do Incentivo ao Esporte, dá direito a apresentar um projeto e conseguir patrocínio, e a Prefeitura abre mão de uma parte do imposto. Mencionou que, por meio desta lei, Resende recebeu o prêmio Prefeito Empreendedor Estadual, foi um ganho muito grande para o Município. Lembrou que a Cidade também conta com o projeto de tênis, ciclismo e triatlo, que não é fácil para as atletas profissionais, mas estas lutam diariamente para conseguir fundos para o projeto crescer. Com a palavra, a **Senhora Presidente** acrescentou que Resende tem uma atleta campeã mundial, Maria Elisa, patrocinada pela Lei de Incentivo, que, com muito orgulho, está com sua carreira sólida fora do Brasil. Afirmou que a proposta desta audiência é sensibilizar outros Municípios para que possam acompanhar/ aprender com esta Casa, para que essa lei possa estar em todas as regiões. Com a palavra a Sra. **Dagmar** saudou a todos os presentes e agradeceu por estar participando de um evento tão nobre. Mencionou que Itatiaia tem a honra de ter uma Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher. Aconteceu em um momento em que as mulheres precisavam de incentivo para serem empoderadas. Ressaltou que o Município tem vários projetos para engajar as mulheres, um deles é o Mulher e Sociedade. Ponderou que quanto ao esporte, trabalhou por um tempo na Secretaria de Esporte de Itatiaia interinamente o que lhe possibilitou acompanhar alguns jogos femininos de futebol e perceber como o esporte agrega e melhora a autoestima da mulheres. Com a palavra, a Sra. **Isabel Clark** iniciou saudando a todos os presentes. Relatou que participou de três jogos olímpicos de inverno, representando o Brasil, e foi a única sul-americana a se classificar para o *snowboard*. Mencionou que trabalhou como instrutora de *snowboard* durante anos no Chile e Canadá, e que, em 2003, esta modalidade tornou-se olímpica, mas que, infelizmente, este esporte não pode ser praticado no Brasil. Disse que realizou um sonho, que era treinar com uma equipe francesa e assim começou a participar do circuito de Copa do Mundo. Lembrou que conseguiu se classificar para as Olimpíadas de Torino de 2006, quando conseguiu o 9º lugar, depois se classificou para Vancouver e, hoje em dia, é a atleta mais veterana de circuito mundial. Externou seu desejo de melhorar as condições das pistas, que não são voltadas para as mulheres. Afirmou que esta é uma discussão ampla: as pistas de *boardcross* são desenhadas para homens. Finalizou falando que acredita que muitas mulheres da região tenham potencial para os esportes radicais, só precisam de incentivo e oportunidade para conhecerem cada modalidade. Com a palavra, a Sra. **Mariana** cumprimentou a todos, em especial os participantes da mesa. Ressaltou que é atleta de tiro olímpico, um esporte pouco praticado por mulheres no Brasil. Mencionou que em 2010 foi convidada pelo Exército Brasileiro, no programa de atletas de alto rendimento, para compor a primeira equipe feminina de armas longas, que seriam fuzil e carabina, compondo hoje a equipe brasileira civil e militar. Ponderou que é um esporte em que a mulher sofre muito preconceito, dizendo que sempre ouve: “é coisa para homem”, mas que o Exército tem apoiado muito as mulheres. Relatou que, atualmente, o time olímpico conta com a presença de três atletas atiradoras. Acrescentou que, hoje, treina na Academia Militar das Agulhas Negras, que tem todo apoio de logística, preparação técnica e



física, e ainda conta com uma equipe multidisciplinar. Por fim, falou que gostaria de quebrar paradigmas dizendo: “Tiro não é coisa só de homem, atiro inclusive de fuzil”. Retomando a palavra a **Senhora Presidente** registrou a presença de Sheila Freire, diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Assistência Social, e de Renata do Vale, representando o Secretário de Assistência Social de Resende. Ato contínuo, passou a palavra à Vereadora **Andrea**. Esta saudou a todos os presentes e agradeceu à Presidente desta Casa por ceder este espaço para esta discussão tão importante para as mulheres deste País. Mencionou que foi eleita em 2012 com muita luta. Infelizmente, as mulheres ainda não são reconhecidas no meio da política. Acrescentou que esta audiência é de extrema valia para o crescimento da mulher nas esferas políticas. Lembrou também da importância do esporte na vida das mulheres. Existem muitos projetos voltados à prática de exercício e em prol da saúde. Finalizou, dizendo que é muito bem assessorada na vida política e particular por grandes e competentes mulheres. Com a palavra, a Sra. **Elisângela** iniciou, falando que é Guarda Municipal de Resende, desde 1992, primeira mulher comandante e batadora, faz escoltas de todas as autoridades do Município, também é ex-atleta de karatê, e por isso incentivou suas filhas a praticarem esporte desde muito pequenas. Acrescentou que é mãe de duas atletas: Daniela e Gabriele, que sempre estudaram na rede municipal e são oriundas do projeto municipal “Judô na Escola”, e sempre tiveram apoio da Prefeitura. Mencionou que suas filhas ganharam vários títulos, participaram de todas as Olimpíadas Escolares, também foram atletas do SESI de natação, mas que precisaram optar por uma modalidade, por conta da parte financeira, e escolheram o judô. Ponderou que, como chegaram a um nível de alto rendimento, precisaram mudar para o Rio, para treinarem em clubes maiores, foi quando começaram no Brasil Vale Ouro, patrocinado pela Vale do Rio Doce. Também jogaram no Flamengo; elas são tricampeãs brasileiras de luta olímpica. Lembrou que vida de atleta não é fácil, mas o amor pelo esporte faz surgir forças para romper cada barreira. Finalizou, mencionando que acredita que só uma transformação através da educação e do esporte, pode trazer esperança para tantos jovens mal direcionados. Com a palavra, o Sr. **Arnaldo**, que externou a satisfação de estar participando deste grandioso evento e ressaltou que a Superintendência de Eventos e Integração vem desenvolvendo políticas públicas que são voltadas para a mulher, para retirá-las do sedentarismo. Citou ter diversos projetos dentro do programa “Resende Saudável – Qualidade de Vida”: o da terceira idade ativa, dança, yoga e o treinamento funcional. Afirmou que esses projetos vêm transformando a vida das mulheres de Resende, o objetivo é melhorar a qualidade de vida, saúde e convívio social e familiar. Com a palavra, a Sra. **Patrícia** saudou a todos e acrescentou que foi desafiada a aceitar o cargo de primeira Vice-prefeita e disse que, como as mulheres não têm medo de desafios, aceitou, mesmo não sendo conhecedora do campo político. Lembrou que também assumiu a presidência do PPS de Pinheiral e tem uma parceria com a Talita, da Coordenadoria da Mulher, que esta agregou ao gabinete, que juntas realizaram a Conferência da Mulher no Município e o Projeto do Ônibus Lilás para fazer atendimento à mulher nas zonas rurais. Por fim, mencionou que assumiu este papel com o ideal de fazer diferença na vida das mulheres, e colocou seu gabinete, em Pinheiral, à disposição de todas, e ponderou que seguir em frente é necessário, e empoderar as mulheres é a palavra de vitória. Com a palavra, a Sra. **Bianca** cumprimentou a todos os presentes e iniciou dizendo que participou da CPI da Violência Contra Mulher, da qual a Deputada **MARTHA ROCHA** também era Presidente. Lembrou que das audiências dessa CPI foram tiradas 46 propostas, uma delas foi a criação do NIAM de Resende. Acrescentou que é Servidora Pública e sempre participou dos movimentos sociais, mas que, na política, o primeiro contato foi com o COMDIM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Ressaltou que participou da 4ª Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres de Brasília, uma experiência que acrescentou muito; que o assunto tratado foi a valorização da mulher em várias esferas de poder e também houve apresentação de propostas, as quais foram debatidas. Finalizou, dizendo que a construção desta nova política de valorização do empoderamento da mulher precisa, cada dia mais, ganhar espaço e respeito. Com a palavra, a



Sra. **Marcely** iniciou agradecendo a oportunidade e ponderou que estar participando de ações como esta é gratificante, porque este é o caminho para se discutir e planejar melhorias que atingem diretamente as mulheres. Disse que está à frente do NIAM e que o trabalho lá com as mulheres é difícil, porque chegam com autoestima destruída e sem esperança por conta da violência sofrida. Então, afirmou que é feito um trabalho de ressaltar o lado positivo da vida, procurando empoderar a vítima. Mencionou que a mulher tem um papel fundamental na sociedade; todas podem ter seu espaço, independente de cor, raça, idade e classe social. Por fim, deixou uma frase de um autor desconhecido: “Quando uma mulher entra na política, ela muda a política, quando muitas mulheres entram na política, ela muda o mundo.” Com a palavra, o Sr. **Davi** saudou a todos os presentes e ponderou acerca da parte educacional; lembrou que seria muito importante as crianças estudarem em tempo integral, elas, ficando o dia todo na escola, estariam envolvidas com música, teatro e esportes. Acrescentou que, quando assumiu esta Casa Legislativa, já trabalhava com programa social voltado à terceira idade; depois incentivou programas para as mulheres jovens; hoje, são 14 bairros beneficiados, atingindo também as periferias, como: Barra Uno e Jardim Esperança. Ressaltou que Resende tem um potencial grande no esporte; a AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras é uma escola de ensino superior muito conceituada, que forma oficiais combatentes. Finalizou dizendo que a sensibilidade da mulher à frente de um Poder Legislativo é transformadora e que, realmente, o empoderamento da mulher na política se faz necessário no nosso País. Com a palavra, o Sr. **Cabral** saudou a todos e em especial os integrantes da mesa. Ressaltou que o Exército Brasileiro, em 2009, juntamente com a Marinha do Brasil e a Força Aérea, iniciou um projeto para atletas do alto rendimento, do qual a Sargento Mariana faz parte e que é um projeto em parceria com Ministério dos Esportes; as atletas são apoiadas com patrocínio, logística e treinamento, e existe uma parceria importante com o centro de formação de profissionais de Educação Física na Urca, um Centro de excelência nacional. Relatou que lá se faz referência às últimas olimpíadas de 2012, quando Yane Marques foi medalha de bronze e, Sarah Menezes, a única medalha de ouro do Brasil, no judô; ambas participaram desse projeto que o Exército e as Forças Armadas desenvolveram para a inclusão das mulheres. Lembrou que também representa uma modalidade desportiva muito tradicional para homens, que é o pentatlo militar e que, hoje, já tem uma equipe feminina que treina na Academia Militar; que estas mulheres foram inseridas em 2009 e o resultado foi muito expressivo. Ressaltou que a Escola Preparatória de Cadetes do Exército contou, este ano, com o concurso e, no ano de 2017, terá a entrada das primeiras mulheres na Academia Militar das Agulhas Negras. Por fim, falou que é totalmente a favor do empoderamento da mulher; que esta é capaz de desempenhar qualquer função no País. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** convidou para compor a mesa Fernando Menandro, Secretário de Esporte, que estava em um evento da Prefeitura. Neste momento, **Menandro** agradeceu pela oportunidade e ponderou dizendo que todos os eventos que são organizados em Resende têm a participação das mulheres; que há poucos dias foi realizado um intermunicipal de handball, com 16 Municípios representados, 8 equipes femininas e masculinas. Ato contínuo, exibiu um vídeo que falava de várias modalidades de esporte e a grande adesão feminina. Com a palavra, a Deputada **MARTHA ROCHA** fez ponderações que poderão sair como propostas. Ressaltou que mulheres em posição de comando, via de regra, abrem espaço para outras serem inseridas neste contexto. Lembrou que os espaços femininos conquistados por Resende na Câmara Municipal foram determinantes a partir da chegada da Vereadora Soraya como Presidente desta Casa. Mencionou a questão da Lei de Incentivo Fiscal para o esporte, salientando esta será uma proposta para que todos os Municípios venham a ser inseridos neste processo. Ponderou sobre a mulher no mundo rural, dizendo que propostas serão lançadas acerca da documentação das mulheres, da diminuição da violência e da criação de espaços de lazer. Acrescentou que não há desafios no esporte para as mulheres; hoje já existe uma mulher almirante e, muito em breve, a mulher assumirá a patente de general. Externou sua preocupação com a competição que muitas mulheres criam, com a não valorização de uma



mulher que poderá vir a custar muito no futuro, porque, quando acontece uma perda de uma mulher no âmbito da política e do esporte, isso implica num retrocesso. Agradeceu por esta fértil audiência pública. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente em exercício** reforçou tudo o que a Deputada **MARTHA ROCHA** expôs e acrescentou que o incentivo à mulher no esporte é de grande importância; que o incentivo dado por uma empresa também devia ser feito com as atletas (leis iguais). Ressaltou a importância da parceria com as forças militares ser divulgada em outros Municípios; disse que se percebe que a Academia Militar está de porta aberta para o empoderamento; que este é um espaço público para todos desfrutarem. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente em exercício**, Deputada **ANA PAULA RECHUAN**, agradeceu e retornou a presidência à Deputada **MARTHA ROCHA**, que deu por encerrada a presente reunião, da qual, para constar, eu, Carla Aguilar Falcão, Secretária da Comissão, matrícula 201.770-5, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela **Senhora Presidente**.

7.8. - 8ª Audiência Pública - 30 de maio de 2016

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às onze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, e com a presença das Deputadas membros **ZEIDAN** e **DANIELE GUERREIRO**. A **Senhora Presidente** abriu os trabalhos saudando a todos os presentes. Ato contínuo, convidou para compor a mesa o Vereador Ferreirinha, Bárbara, da Marcha Mundial das Mulheres; Maria de Lurdes Silva Pereira, Presidente do Sindicato das domésticas; Rosane Amorim, do Projeto Movimento e Vida – PMV; Janaina de Souza Monteiro, da Secretaria de Assistência Social; Viviane Faria, da Marcha das Vadias de Nova Iguaçu; Sônia Martins, da Comissão Pastoral da Terra; Valéria Rodrigues, do Programa de Desenvolvimento de Área de Serra Madureira; Ane Alves, do Movimento Cultural Fulanas de Tal; Denise Costa, Associação de Mulheres Coração Ardente de Lagoinha e Luciano Feitosa, do Sindicato Estadual Profissionais de Educação – SEPE. Prosseguindo, agradeceu a presença de Rosa Rodrigues, da União Brasileira de Mulheres – UBM; Ana Cleia, da Saúde da Mulher; Laurinda Soares, representante do Fórum Mundial da Economia Solidária de Mesquita; Eulinda Carvalho, Presidente da Associação de Mulheres de Rodilândia; Sandra Regina, representante da Associação de moradores do Rancho Fundo; Marlene Franco, representante da Associação de moradores da Manchel; Valéria Irineira, Presidente do Programa de Desenvolvimento de Área – PDA; e as Professoras do Projeto Movimento e Vida. Ressaltou que a Comissão Especial já passou por Mesquita, Araruama, Resende e Campos dos Goytacazes e neste último Município, o Deputado **BRUNO DAUAIRE** precisou conduzir a audiência sem a presença da Deputada **MARTHA ROCHA**, por conta do cancelamento do voo. Continuou, dizendo que as audiências itinerantes são muito importantes por apresentar a realidade de cada região, voltar à Baixada Fluminense é enriquecedor, pois o engajamento feminino é muito forte, este tem um papel fundamental para o Estado do Rio de Janeiro. Prosseguindo, a Deputada **MARTHA ROCHA** passou a presidência da audiência para a Deputada **ZEIDAN**, que iniciou ressaltando que Nova Iguaçu tem uma história no movimento de mulheres. Afirmou que a Senadora Benedita da Silva criou uma pauta que mudou o rumo do movimento feminista do Estado e do Brasil, inserindo a discussão dos direitos trabalhistas das empregadas domésticas e que o sindicato de Nova Iguaçu teve participação fundamental neste processo. Continuou, dizendo que o debate que está sendo proposto hoje é para discutir o Empoderamento da Mulher nos espaços de poder; que as mulheres são maioria na população, mas poucas estão no campo da política e do esporte. Com a palavra, a Deputada **DANIELE GUERREIRO** iniciou dizendo da sua satisfação



em ser vice-presidente desta Comissão. Ressaltou sobre o curso gratuito de arbitragem feminina em Mesquita, que terá início no 2º semestre e beneficiará todas as mulheres da Baixada Fluminense e que, inicialmente, são 60 mulheres inscritas. Acrescentou que se sentiu contemplada em representar as mulheres do Rio de Janeiro, e que, apesar da crise econômica e de tantos outros problemas, a esperança de dias melhores precisa ser o foco. Ponderou que as mulheres precisam desenvolver seu papel na sociedade, ter voz, acreditar que são capazes. Lamentou que Nova Iguaçu conte com apenas uma vereadora para representar as mulheres; disse que é preciso modificar esta realidade, porque esta cultura machista não cabe mais no mundo de hoje e que igualdade de gênero é algo que precisa ganhar espaço e respeito. Por fim, falou da importância destes encontros itinerantes, no seu entendimento, grandes momentos para discutir a deficiência de cada região e sugerir propostas para levar ao Legislativo. Ressaltou, ainda, que seu gabinete na ALERJ está de portas abertas para atender à sociedade. Com a palavra, a Sra. **Sônia Martins** cumprimentou a todos e disse que, concretamente, estar neste espaço, diálogo e roda de conversa onde o tema central é o Empoderamento da Mulher, é um desafio a ser cumprido. Comentou que lembrar da mulher agricultora também é muito importante, porque se as da Cidade encontram tantas dificuldades, a situação no campo é pior. Afirmou que levantar a bandeira do âmbito do trabalho rural feminino e do trabalho escravo é dar voz a estas mulheres. Acrescentou que espera que este debate possa garantir, de fato, que ações concretas possam ser materializadas e que lá na ponta estas mulheres colham frutos. Solicitou que as Deputadas ficassem atentas ao setor agrícola, este necessita de atenção e cuidado. Com a palavra, a Sra. **Denise Costa** iniciou saudando a todos os presentes e ponderou que o País está vivendo uma fase difícil, mas trazer o poder para as mulheres é essencial para tomada de decisões na sociedade. Ressaltou que atitudes discriminatórias contra mulher precisam acabar, porque estas são capazes de agregar em todas as ações. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** em exercício, agradeceu a presença da Dira Neves e Lucinha, representantes do PT de Nilópolis; da Denise, representante da Associação de Mulheres Coração Ardente; da Gisele Magalhães, representante do Deputado Luiz Martins PDT; da Janaina de Souza, Educadora Social, Agente de Direitos Humanos e do Movimento d Mulher de Nova Iguaçu; do Geraldo Bastos, Presidente do PT de Nova Iguaçu e da Maria de Lurdes, Presidente do Sindicato. Agradeceu também a ajuda do Vereador Ferreirinha que conduziu todo agendamento com a Câmara para realização desta audiência. Acrescentou que a Baixada Fluminense é uma região importante política e economicamente para o Estado do Rio de Janeiro, especificamente pela história do Movimento das Mulheres, que abastecem o mercado de trabalho. Externou que militou no movimento Rabo de Saia, que deu voz às empregadas domésticas. O movimento feminista discutia igualdade das mulheres dentro dos sindicatos e demais áreas. Argumentou que infelizmente o machismo perdura no meio das lideranças políticas, movimentos de bairros, igrejas, empresas em todos os lugares e que no esporte não é diferente. Finalizou, chamando as mulheres para abraçarem a causa, unirem-se e fazerem um Brasil melhor, levar estas discussões às ruas, combater o preconceito e lidar com as diferenças. Ato contínuo, passou a palavra à Sra. **Bárbara**, que saudou a todos e lembrou que, na Grécia antiga, só os homens podiam participar dos esportes, que, historicamente, as meninas eram criadas para brincar de boneca, panelinha e cuidar dos irmãos, enquanto os meninos jogavam bola e saíam para socializar e que, por isso, não é à toa que as mulheres não são inseridas naturalmente na política, que toda essa tradição dificulta este processo. Mencionou que em 1936 as mulheres foram reconhecidas como atletas olímpicas e somente em 2012 participaram de todas as modalidades esportivas. Ponderou que as mulheres, com suas diversas funções, ficam com tempo muito reduzido para se dedicarem à política e aos esportes. Por fim, enfatizou que debates como estes são muito relevantes para que a mulher possa conscientizar-se de sua grande capacidade e poder. Ressaltou que votar em mulher é essencial para seguir nesta luta. Com a palavra, **o Vereador Ferreirinha** agradeceu a presença de todos e mencionou que, apesar de as mulheres serem mais que 50% da população, a representação feminina na política é muito pequena. Afirmou



que o Presidente da República, interino acabou com a Secretaria Especial da Mulher, da Igualdade Racial e das Pessoas com Deficiência, que mostrou que não se preocupa com estas causas. Mencionou ainda que a fragilidade deste governo pode vir a prejudicar vários ministérios e secretarias. Ressaltou que é de grande valia a participação de todos nesta audiência. Apesar do horário, muitas pessoas vieram prestigiar e lutar por essa causa nobre. Finalizou deixando uma pergunta: como estes sinais de fragilidade podem alimentar essa cultura do estupro? Tema que tem sido muito debatido nos últimos dias. Com a palavra, a Sra. **Janaina de Souza Monteiro** cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de estar participando desta reunião entre mulheres tão capacitadas para falar do Empoderamento da Mulher. Lembrou que sobreviveu à violência doméstica e que hoje trabalha ajudando outras mulheres que passaram por situações parecidas. Ressaltou que estar ao lado da Secretária Cristina Quaresma é enriquecedor, pois ajuda a solucionar quadros de violência contra a mulher e o idoso. Por fim, enfatizou que as mulheres precisam se aperfeiçoar em suas escolhas e enfrentar todas as dificuldades para efetivarem suas conquistas de espaço. Com a palavra, a Sra. **Viviane Faria** saudou a todos e iniciou falando sobre a usurpação e supressão dos direitos das mulheres, e que, quando se tem uma gestão conservadora, fica muito visível este tipo de comportamento. Continuou, dizendo que o inconsciente coletivo é muito forte quando se trata das questões da mulher, e que preconceito e machismo estão muito presentes em nossa sociedade. Neste momento, a Sra. **Maria de Lurdes** assume a palavra e agradece a oportunidade de poder dividir um pouco da trajetória da história das domésticas. Ponderou acerca da luta dos direitos das empregadas domésticas, que já lutam há 30 anos por seus direitos, mas que agora conseguiram todos os direitos como os outros trabalhadores: carteira assinada, hora extra e fundo de garantia. Por fim, agradeceu o esforço de todos que lutam pela causa. Com a palavra, o Sr. **Luciano Feitosa** iniciou fazendo uma observação, dizendo que sentiu falta de uma representação feminina do movimento transexual e de lésbicas, pois estas muitas vezes são vítimas de violência por conta da sua escolha sexual. Ponderou também que percebe na escola onde trabalha que os meninos se envolvem mais com os esportes enquanto que, muitas vezes, as meninas só observam. Afirmou que a prática de esporte ajuda na socialização e na ideia do coletivo. Continuou, dizendo que somar forças para melhorar a cultura do lazer e a criação de espaços para prática de exercícios coletivos é uma ótima forma para a mulher começar a se envolver com novos núcleos e trocar experiências. Com a palavra, a Sra. **Denise Costa** cumprimentou a todos os presentes, em especial os representantes da mesa. Pontuou que, apesar de o País estar vivendo um momento conflitante na economia e na política, as mulheres precisam continuar lutando pelos seus direitos; juntas farão diferença neste contexto caótico. Prosseguiu, falando que fortalecer as mulheres nos ambientes predominantemente masculinos é primordial para se trabalhar as causas em questão; que os movimentos femininos precisam se unir para galgarem mais vitórias e não esmorecerem diante dos problemas. Lembrou que são muitos os espaços que precisam ser ocupados e que a colaboração das Deputadas é de grande valia neste sistema. Neste momento, a Sra. **Ane Alves**, representante do movimento “Fulanas de Tal”, agradeceu a oportunidade de estar participando deste debate tão enriquecedor. Ponderou que o Movimento Cultural é essencial para o crescimento intelectual das mulheres de Nova Iguaçu e que são promovidas, mensalmente, feiras literárias para se discutir assuntos referentes às questões femininas. Finalizando, afirmou que o Movimento Cultural está de portas abertas para promover eventos que enriqueçam a causa da mulher. Prosseguindo, as Sras. **Rosana Amorim** e **Valéria Rodrigues** saudaram a todos os presentes e discursaram sobre a importância da educação para os jovens. Citaram também a necessidade da inserção dos temas violência contra a mulher, negro, idoso, gays, entre outros assuntos polêmicos, no currículo das escolas. Acrescentaram que a educação tem papel fundamental na construção de uma sociedade igualitária. Outro ponto citado foi a prática de esporte, para melhorar a vida das mulheres em muitos aspectos. Neste momento, a **Senhora Presidente** em exercício, retomou a palavra e ressaltou sua satisfação em ter ouvido tantos testemunhos importantes para o avanço da luta



pelas mulheres. Ponderou que hoje existe um movimento conservador crescendo, mas que as Deputadas da ALERJ estão comprometidas em mudar essa situação. Mencionou que a Comissão Especial para o Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política tem recolhido muitas sugestões e questionamentos que serão analisados e propostos no relatório final. Ato contínuo, passou a palavra à Deputada **MARTHA ROCHA** que também externou sua alegria em ser contemplada com todas estas falas. Acrescentou que a sociedade ainda mantém uma postura conservadora; citou o exemplo da menina da zona oeste do Rio de Janeiro que foi estuprada por vários homens; disse que, hoje em dia, a palavra da vítima não tem importância, que tentam arrumar inúmeras desculpas ou razões para o motivo do crime, que isso é inaceitável, porque o crime existiu e nada o justifica. Ponderou que acredita que investir na educação, esporte e cultura pode tirar muitos jovens do crime, porque quando a cabeça está ocupada, sobra pouco tempo para se dedicar ao tráfico, roubo e outros delitos. Lembrou que as mulheres precisam dividir melhor seu tempo para que possam se dedicar mais à vida política, que o espaço existe e que, se empoderar, é direito de cada mulher. Por último, mencionou que a Deputada **ZEIDAN**, ao final da Comissão Especial, apresentará um relatório rico em estratégias, sempre com um olhar para mulher da Capital, da região Metropolitana e do interior do Estado. Agradeceu a presença de todos os participantes e disse que espera voltar em breve ao Município, que agrega tanto com sua cordialidade e esperança. Neste momento, a **Senhora Presidente** em exercício, retomou a palavra e ressaltou o orgulho de ser membro desta Comissão e que acredita que iniciativas como esta, de ouvir, discutir e acolher sugestões, são de grande valia para o processo de crescimento e empoderamento da mulher. Continuou, relatando que Nova Iguaçu tem um movimento chamado Rabo de Saia, fundado entre os anos 80 e 90, um marco para as mulheres do Município. Ressaltou a importância de se respeitar as opções sexuais, religiosas e raciais, que todos são cidadãos e merecem ser tratados com dignidade e que preconceitos precisam ser eliminados. Lembrou também que o trabalho rural necessita ser tratado com mais atenção, o Presidente da República, interino, destituiu o Ministério da Agricultura, segundo ela, um retrocesso, já que defende que as terras deste País devam ser mais bem tratadas, por ser delas que saem os alimentos. Acrescentou que, mesmo com tantos problemas e incertezas, esta Comissão, juntamente com a bancada feminina da ALERJ, está trabalhando para minimizar os danos e lutando por melhoras na qualidade de vida de cada mulher aqui representada. Finalizou, agradecendo a presença de todos, principalmente dos participantes da mesa. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente** em exercício, Deputada **ZEIDAN**, agradeceu e retornou a presidência à Deputada **MARTHA ROCHA**, que deu por encerrada a presente reunião, da qual, para constar, eu, Carla Aguilar Falcão, Secretária da Comissão, matrícula 201.770-5, lavei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela **Senhora Presidente**.

7.9. - 9ª Audiência Pública - 10 de junho de 2016

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às onze horas e quarenta minutos, no Centro Cultural Joaquim Lavoura de São Gonçalo, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, instituída pelo Requerimento nº 79/2015, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, e com a presença do Deputado **NIVALDO MULIM** e do Prefeito **NEILTON MULIM**. Esta audiência contou com a organização de um cerimonial, a oradora iniciou convidando os seguintes senhores para compor a mesa: Tânia Soares, Secretária de Proteção à Mulher, Idoso e Pessoa com Deficiência; Dra. Renata Neme, Promotora de Justiça; Wanelli Chaves, Secretária de Educação; Vereadores Jorge Mariola e Marlos Costa; Joel D`Castro, Secretário de Cultura; Fátima Regina Guimarães, Coordenadora da Agenda 21; Shirley Vitorino, da Secretaria de Educação; Lucimar Passos, Coordenadora de Políticas para as Mulheres; Irlane, Subsecretária de Saúde, e Wilson Bezerra, da Secretaria de Esporte e Lazer. A **Senhora**



Presidente abriu os trabalhos saudando a todos os presentes. Ato contínuo, cumprimentou a todos os presentes, em especial o Deputado **NIVALDO MULIM** e o Prefeito **NEILTON MULIM**, grandes incentivadores desta audiência, afirmou ainda, que poder contar com homens comprometidos com a causa da mulher, é uma motivação para bancada feminina. Ressaltou que foi por meio de um projeto de resolução que foi decidido pela instalação desta Comissão Especial, que tem um tema que está em ênfase por conta das olimpíadas. Continuou dizendo que este ano comemora-se 95 anos da primeira partida de futebol feminino, lembrou da jogadora Marta que tem mais tempo de permanência na seleção brasileira e fez mais gols do que o Neymar e Pelé e, infelizmente, não tem o mesmo reconhecimento. Acrescentou que esta é a última audiência pública itinerante da Comissão Especial, ouvir as experiências e questionamentos das mulheres desta região, que engloba os Municípios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, é importante para elaboração de propostas que serão apresentadas ao final do prazo desta Comissão. Neste momento, passou a palavra ao Prefeito **NEILTON MULIM** para seus cumprimentos e considerações, este iniciou saudando a todos os presentes e disse que, enquanto representante do governo, sempre priorizou a participação da mulher nos diversos segmentos. Registrou que em seu mandato como Deputado Federal criou uma lei que hoje é uma realidade no País, a cirurgia plástica reparadora para mulheres vítimas de violência. Discorreu que dados comprovam que 60% dos casos de violência contra a mulher são causados pelos cônjuges e que, feito o registro de ocorrência, esta passa a ter o direito à cirurgia reparadora. Lembrou que são 26 parlamentares na Câmara dos Vereadores e apenas uma vereadora e espera que isso seja modificado no próximo processo eleitoral. Externou seu desejo que as mulheres Gonçalenses participem mais do processo de mudança, porque estas podem ajudar muito no crescimento da qualidade de vida da população. Com a palavra, a Sra. **Wanelli Chaves** registrou sua satisfação em estar participando desta reunião com tema tão relevante para todas as mulheres. Mencionou que é mulher, brasileira e negra, que está nesta luta pelo empoderamento da mulher sem medo de ser, querer ou estar em qualquer lugar. Ressaltou que acredita na força e na garra feminina e que, felizmente, pode-se contar com o apoio de Deputados que abraçam a causa e lutam em conjunto. Ponderou que a educação precisa estar junto com a política em todos os espaços sociais. Com a palavra, a **Senhora Presidente** disse que depois de ouvir todos os palestrantes abrirá cinco inscrições para plateia participar com suas considerações. Ato contínuo, passou a palavra ao Deputado **NIVALDO MULIM**, que iniciou dizendo que é um prazer receber a Comissão Especial em São Gonçalo e que acredita que é importante todos se engajarem com a causa feminina, que, hoje, há somente 5% de participação da mulher na política e no esporte e que é necessário melhorar estes números. Mencionou os cursos profissionalizantes do Município, dizendo que esses proporcionaram a inserção das mulheres no mercado de trabalho e ajudaram a dar direção e sentido para mães de família que se encontravam sem perspectiva de vida. Agradeceu à Deputada **MARTHA ROCHA** pela iniciativa e apoio as mulheres. Ressaltou que o trabalho da bancada feminina é muito significativo na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que acredita que seria muito proveitoso se o parlamento tivesse 50% da participação das mulheres, que estas estão envolvidas em todas as atividades e são excelentes em tudo que fazem. Por fim, agradeceu a presença de todos os vereadores e as representações das secretarias de São Gonçalo. Com a palavra, a Sra. **Tânia Soares** saudou a todos os presentes e ressaltou que quando se fala de justiça social, é uma construção moral e política, baseada na igualdade de direitos e na solidariedade coletiva. Portanto, o respeito à mulher, é dever de todos. Acrescentou que a Presidente participou da construção da primeira delegacia da mulher, que hoje é o CEOM – Centro Especial de Orientação à mulher no Estado do Rio de Janeiro. Lembrou também que São Gonçalo lidera algumas questões voltadas para a defesa da mulher, em todo o Brasil e realizou a 7ª Conferência da Mulher, da Pessoa com Deficiência e do Idoso. Disse que outro ponto importante, não mencionado pelo Prefeito, é a sanção do Fundo Municipal da Mulher, criado para que se acompanhe a utilização das verbas e o fim a que elas se propõem. Finalizou agradecendo o empenho do Prefeito **NEILTON MULIM**, dizendo que



este é um governo que realmente luta pela causa da mulher. Com a palavra, a Sra. **Fátima Regina** cumprimentou a todos e disse que o Partido das Mulheres é muito influente em São Gonçalo e que esse é motivo de orgulho para os Cidadãos. Ponderou que tudo que se consegue é com muita luta e determinação, apontou que são 17 Municípios que têm a Agenda 21 e todos trabalham juntos. Finalizou dizendo que, em breve, vai acontecer um curso de reciclagem de bolsas e este também será disponibilizado no projeto para todas as mulheres interessadas. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** agradeceu a presença de Wilson Bezerra de Oliveira, representante do Secretário Joaquim de Oliveira; Sílvia Neto, Secretária executiva da Agenda 21; Dirlane Sodré, Subsecretária de Saúde, Cláudio Joaquim dos Santos, da SEMED; Paulo César, da Secretaria de Governo; Graciene de Souza Rocha Valadão, Subsecretária de Ensino e Apoio Pedagógico; Viviane Carvalho, da Subsecretaria de Infraestrutura; Ana Paula dos Santos Silva, da Secretaria Municipal de Saúde; Marcus Vinícius Macedo Varela, Subsecretário de Cultura e Lucimar Sobral, Coordenadora de Políticas para as Mulheres. Acrescentou que São Gonçalo sempre foi um Município que se notabilizou pelo engajamento nas questões das mulheres. Disse ainda, que já foi observada a participação do Movimento de Mulheres que sempre foi muito bem estruturada nesta região. Finalizou observando que, por isso, as políticas públicas e o Centro de referência Zuzu Angel foram implementados neste Município. Ato contínuo, passou a palavra à Sra. **Shirley Vitorino**, que cumprimentou a todos e parabenizou a Deputada **MARTHA ROCHA** e as demais Deputadas da Comissão pela nobre iniciativa de levar este assunto, tão relevante, para mulheres de diferentes Municípios. Ressaltou que atua como coordenadora de educação integral da SEMED – Subsecretaria de Ensino e Apoio Pedagógico e é conselheira de direitos da mulher. Ponderou que o fato de as mulheres não terem o hábito de votar em pessoas do mesmo sexo vem de um percurso histórico, que lugares foram circunscritos e que as mulheres foram relegadas há muito tempo. Acrescentou que falando do campo da educação, são 60% universitárias, 53% mestres e nos cursos de pós graduação e doutorado este número cai, que este dado comprova que a mulher para se dedicar ao estudo precisa abdicar dos trabalhos domésticos, filhos e maridos, mas que, muitas vezes, isto não é possível, tornando a inclusão das mulheres na academia e na política mais restrita. Por fim, deixou duas indagações para reflexão: Como estabelecer uma liderança corporativa e sensível à igualdade de gênero, para a atividade partidária, se ainda permanece esta jornada? O que a sociedade civil, governo e políticos podem fazer efetivamente? Com a palavra, a Sra. **Lucimar Passos** saudou a todos os presentes e mencionou que São Gonçalo tem dois Centros de orientação a mulher: CIAM Zuzu Angel e o CIAM Patrícia Acioly, estes são os espaços onde são atendidas mulheres vítimas de violência doméstica, sexual e de gênero. Lembrou também, do Projeto Mulheres Empreendedoras, que promoveu a Feira da Mulher Empreendedora onde foi trabalhada a autonomia econômica destas mulheres e que faz parte da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres. Acrescentou que, além de todo o trabalho de atendimento, também existe o curso de capacitação, que foi renovada a parceria com o programa UFF Mulher, que oferecerá o segundo curso de extensão voltado à violência doméstica. Finalizou dizendo que, com estes cursos e atendimentos, é trabalhado o empoderamento da mulher no Município. Com a palavra, o Sr. **Wilson Bezerra** cumprimentou a todos os presentes e disse estar representando o Professor Joaquim Oliveira, Secretário Municipal de Esporte e Lazer, mencionou que dia 2 de agosto o Município receberá a tocha olímpica, e que a data ficará na história de São Gonçalo. Infelizmente, disse que o Município não terá nenhum representante nas olimpíadas, apesar de ter vários atletas de ponta, como as meninas do handebol feminino, que até jogaram na seleção brasileira. Reforçou que a educação e o esporte são essenciais na vida de todo cidadão, porque o esporte é um mecanismo que retira crianças e jovens da marginalidade, de uma situação de risco social. Por fim, mencionou que estão com vários projetos nesta área esportiva e a Secretaria de Esporte e Lazer está de portas abertas para ajudar no que for necessário. Com a palavra o Vereador **Jorge Mariola**, iniciou dizendo que se sente honrado em receber em São Gonçalo a Deputada, Delegada e ex-chefe da Polícia Civil **MARTHA**



ROCHA. Continuou, contando que a atuação da Deputada na ALERJ é muito forte, autora de mais de 50 projetos. Ressaltou que dos 92 Municípios o mais participativo na causa das mulheres é São Gonçalo, que conta com 7 secretárias e 50% de mulheres na subsecretarias. Lembrou também que o Município tem uma excelente composição de governo, que o Prefeito **NEILTON MULIM** valoriza muito o segmento feminino. Mencionou a participação de duas mulheres que fizeram história no País: Anita Garibaldi e Olga Benário Prestes, heroínas na causa que defendiam. Acrescentou que hoje as Deputadas da ALERJ são grandes referências para as mulheres e que espera que o Governador em exercício, possa rever as escolhas e valorizar mais as políticas públicas e, conseqüentemente, investir na educação, saúde e transporte do Estado do Rio de Janeiro. Ponderou que com o fechamento das fundações, muitas crianças estão voltando para as ruas, que, com isso, a violência vem aumentando e que São Gonçalo sofre nesta área, até por ser um Município com poucos recursos. Externou o desejo de ver mudança na educação, afirmando que a valorização do educador é primordial, que tratá-lo com dignidade é o mínimo que o governo pode fazer, que não é aceitável o professor trabalhar e não receber e que esta é a área mais importante para formação de uma sociedade íntegra. Finalizou dizendo que a luta é de todos, não só da mulher, é de quem defende o princípio da igualdade. Com a palavra o Vereador **Marlos Costa**, saudou a todos os presentes e iniciou confirmando a importância desta audiência, empoderar a mulher é um processo, é preciso envolver toda a sociedade. Lembrou que, do ponto de vista da legislação brasileira, a mulher só foi ter direito ao voto em 1932 e facultativo, somente em 1946 o voto passou a ser obrigatório, assim como já o era para os homens. Mencionou também a defasagem salarial entre os sexos, que ainda acontece na sociedade. Acrescentou que dados do Ministério da Saúde de 2015 mostraram que São Gonçalo dentre os 92 Municípios é o de número 62 em realização de mamografia e o 83 na realização de exames preventivos e que isto mostra como é necessário melhorar a condição da saúde. Por fim, falou que espera que no processo eleitoral do ano de 2016 mais mulheres sejam candidatas, para que aumente a diversidade na Câmara Municipal. Ato contínuo, a Senhora Presidente passou a palavra a Sra. **Renata Neme**, que cumprimentou a todos e disse que é uma honra estar participando desta Mesa, abrilhantada por políticos especiais e por mulheres aguerridas, tais como a Deputada **MARTHA ROCHA**. Ressaltou que o tema escolhido pela Comissão é de grande sensibilidade, principalmente num momento em que se discute violência sexual praticada contra mulher. Afirmou que medidas estão sendo estudadas para prevenir e dar explicações que indiquem as razões pelas quais mulheres ainda são vítimas de tanta violência. Confirmou também, que houve um progresso legislativo e constitucional, mas é muito recente, ainda está aquém do que a sociedade necessita. Finalizou dizendo que mulheres ocupam cargos vultosos nos Três Poderes, mas que ainda, precisam galgar alguns espaços não ocupados em diversos poderes da sociedade. Com a palavra o Sr. **Joel de Castro** saudou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de estar participando desta audiência pública tão enriquecedora para as mulheres deste Município. Ressaltou que foi uma honra poder organizar este evento para um debate tão importante, tudo foi pensado para o bem estar de todos. Agradeceu a grandiosa iniciativa da Deputada **MARTHA ROCHA**, uma Deputada comprometida com a causa da mulher. Com a palavra, a Sra. **Irlane** que cumprimentou a todos os presentes e iniciou deixando lembranças da Secretária de Saúde, Dra. Adriana. Ressaltou que a Secretaria de Saúde vem trabalhando incansavelmente para melhor atender o Cidadão. Afirmou que desde 2013 foi assumido o compromisso de mudar a “cara” da saúde de São Gonçalo, que este sempre foi o plano do Prefeito **NEILTON MULIM** e que pode-se afirmar que o plano do governo foi praticamente todo alcançado. Acrescentou que avanços foram atingidos na área da saúde para mulher, com a ampliação de leitos nas maternidades e a implantação do programa da Rede Cegonha. Disse que, infelizmente, o Município tinha um alto índice de crianças que nasciam com problemas, devido a falta de pré-natal, mas que foram implantados mecanismos e projetos para incentivar e demonstrar às gestantes a importância dos exames e do kit cegonha. Por fim, falou do Espaço Canguru para as mães, do Espaço Rosa que recebe as



pacientes que precisam fazer mamografia e biópsia de colo de útero e diversas outras conquistas em prol das mulheres. Neste momento, a **Senhora Presidente** abriu a palavra para duas intervenções da plateia: Sra. **Roseli Constantino** do partido da Mulher Brasileira, agradeceu a oportunidade e mencionou que a questão do empoderamento da mulher é uma causa que já tem sido debatida em vários lugares, que São Gonçalo na última eleição teve a participação de muitas mulheres, mas poucas efetivamente candidatas, afirmou que o Município conta com várias secretárias, e que isto é relevante para o poder executivo, mas que é de suma importância uma participação maior no Legislativo e isto não quer dizer que irão legislar só para mulheres, mas sim, ter um olhar diferenciado. Acrescentou que dia 30 de abril foi comemorado o Dia Internacional da Mulher e o Partido da Mulher fez um movimento para levar justamente estas questões das desigualdades e preconceitos ainda sofridos nesta região. Disse que, infelizmente, é notória a precariedade de atendimento da criança do sexo feminino nas instituições, exemplificou com os esportes, que, geralmente, voltados para os meninos, faltando incentivo para as meninas. Finalizou ponderando acerca das políticas públicas voltadas para as mulheres, que estas precisam acreditar no seu potencial e ir em busca de seus ideais. Com a palavra, Sra. **Patrícia Silva** iniciou saudando a todos e ressaltou que sua participação na política começou muito cedo, que foi muito incentivada pelo pai e que, hoje, é pré-candidata a vereadora. Afirmou acreditar muito na força feminina, este debate é importante para fortalecer e empoderar cada mulher Gonçalense. Ressaltou que o Município tem muitas mulheres de fibra que podem ajudar a transformar esta região. Por fim, convocou todos a fazerem parte da política diretamente, estudando, se empenhando e contribuindo para o crescimento de todo Estado. Ato contínuo, a **Senhora Presidente** ponderou sobre a lei das cotas para mulheres, lembrando que, primeiramente, as vagas reservadas eram 10%, depois 30%. Afirmou que, com certeza, essa iniciativa já ajudou a aumentar a participação das mulheres na política. Por fim, agradeceu a toda equipe do Deputado **NIVALDO MULIM**, que instrumentalizou a audiência, aos vereadores e todos os homens que participaram, dando grande incentivo ao empoderamento da mulher no esporte e na política. Com a palavra, o Deputado **NIVALDO MULIM**, agradeceu a presença da Deputada **MARTHA ROCHA** e de todos os palestrantes. Ressaltou que criou um projeto de lei em conjunto com a bancada feminina, que cria a Política Estadual de Empoderamento da Mulher e dá outras providências, que este já está em andamento na ALERJ e espera que em breve seja sancionado pelo governador. Neste momento, a **Senhora Presidente** assumiu a palavra e finalizou agradecendo a presença de todos, principalmente dos integrantes da mesa. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente** deu por encerrada a presente audiência pública, da qual, para constar, eu, Carla Aguilar Falcão, Secretária da Comissão, matrícula 201.770-5, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela **Senhora Presidente**.

7.10. - Audiência Pública Conjunta com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher - 13 de junho de 2016

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e vinte minutos, na Sala 311, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL PARA O EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**, e a **COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**, sob a Presidência da Senhora Deputada **MARTHA ROCHA**, com a presença das Deputadas **ZEIDAN** e **ENFERMEIRA REJANE**. A Senhora Presidente iniciou saudando a todos os presentes e convidou para compor a mesa: Luísa Parente, ginasta; Mariana Mello, atleta da natação; Marilza Martins da Silva (Pelezinha); ex-atleta de Futebol Master, Manuela Mello, atleta de arco e flecha; Mariza Pires, representante do Futebol Máster; Rose do Rio, representante da Liga Brasileira de Futsal; Ana Paula Oliveira, da Confederação Brasileira de



Futebol – CBF; Isabelle Suarez, do grupo de trabalho da CBF; Rosemary Rodrigues Caetano, Superintendente de enfrentamento à violência contra as mulheres e Rita Paes, representante do Secretário de Esporte e Lazer. Ressaltou que as Deputadas Ana Paula Rechuan, Daniele Guerreiro e Marcia Jeovani, membros da Comissão não puderam comparecer por estarem realizando audiências nas suas Cidades de origem. Ato contínuo, mencionou que foi acordado com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, que esta audiência seria para tratar das questões relevantes ao esporte; afirmou que esta Comissão Especial reproduz no Estado do Rio de Janeiro uma estratégia desenvolvida no âmbito do Congresso Nacional, levando em conta que 2016 é um ano de olimpíadas e eleições. Afirmou que, na política, apesar de haver reserva de 30% de vagas para candidatura de mulheres, essas, muitas vezes, não são preenchidas. Comentou que, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 2010, foram eleitas 11 Deputadas e hoje são somente 9 Deputadas. Ponderou que no aspecto do esporte esta diferença se faz de uma forma mais presente, às vezes, invisível. Ressaltou que esta audiência tem como finalidade ouvir todas as pessoas que estão diretamente envolvidas com esporte, recolhendo propostas que serão encaminhadas aos órgãos responsáveis. Neste momento, passou a palavra para os palestrantes. A primeira a falar foi a Sra. **Luisa Parente**, que saudou a todos os presentes e iniciou dizendo que não está só representando a ginástica olímpica mas também, a parte de gestão esportiva e que ocupa o cargo de gerente de esportes terrestres do Clube de Regatas do Flamengo. Pontuou que até 2014 das 30 confederações brasileiras, apenas uma foi presidida por mulher. No aspecto de técnicos, acrescentou que na ginástica a própria federação internacional estabelece que podem ter dois técnicos, um homem e uma mulher, com isto já se alcançou 50%, garantindo a posição neste segmento. Mencionou também que é uma das nove conselheiras do Conselho Federal de Educação Física, em um universo de 28 conselheiros, garantindo 30% de ocupação das mulheres. Acrescentou que as mulheres vêm assumindo cada vez mais posições de chefia e que isto é de grande importância para o empoderamento ser efetivado. Finalizou externando seu desejo de que, em breve, o número de mulheres que participam dos esportes olímpicos possa ser equilibrado com número de atletas do sexo masculino. Retomando a palavra, a **Senhora Presidente** comentou que se observa que nos partidos políticos é muito escassa a participação das mulheres; que durante muito tempo a Ana Rocha foi a única mulher que teve uma vida partidária dentro do PCdoB. Acrescentou que as mulheres trabalham em torno de 5 horas nas tarefas domésticas, dificultando assim a entrada em outros segmentos. Ato contínuo, passou a palavra à Sra. **Mariana Mello** que cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de falar um pouco do seu trabalho. Mencionou ser atleta de maratona aquática, que chegou a treinar 20 quilômetros por dia e que acredita que este é um dos motivos que dificulta a participação de tantas mulheres. Prosseguiu dizendo que viu avanços consideráveis neste meio, pelo fato de, hoje uma mulher ser diretora da Confederação Brasileira de Esportes Aquáticos. Acredita que o que dificulta a mulher estar cada vez mais nestes espaços é um problema cultural, homens ainda veem problema de serem conduzidos pelo sexo feminino. Ressaltou sobre a barreira que as mulheres criaram quanto ao mito do corpo. Afirmou que há mudanças, mas que isto não impede da mulher ser feminina, que o importante é quebrar este padrão de beleza imposto pela sociedade. Disse ainda, que esporte e política são lugares de mulher sim. Por fim, falou que estes debates são importantes para incentivar mais mulheres a participar e ocupar os espaços de poder. Neste momento, a Sra. **Marilza Martins da Silva** saudou a todos, fez um breve agradecimento e mencionou ser ex-atleta de futebol feminino, falou que luta incansavelmente por melhorias nesta modalidade. Afirmou contar com a ajuda de todas as Deputadas presentes para mais conquistas e valorização dos atletas. Com a palavra, a Sra. **Manuela Mello** cumprimentou a todos, disse ser atleta do arco e flecha e que é notório que tem mais homens nesta modalidade, porque é um esporte que demanda força, mas que adora ser atleta e não se preocupa de ficar musculosa. Ressaltou que é treinada por uma mulher que é qualificada como a melhor técnica brasileira de tiro com arco e esta conquistou o respeito dos homens envolvidos com este esporte. Finalizou dizendo que conheceu arco e flecha em um projeto



social de Maricá, que acredita na importância dos governantes investirem no esporte que há grandes chances de saírem atletas mundiais destes projetos. Com a palavra, a Sra. **Marisa Pires** agradeceu a oportunidade de fazer parte da mesa desta audiência pública com tema tão relevante para a sociedade. Ressaltou que é Presidente da Associação Brasileira Master e ex-atleta brasileira. Afirmou que as mulheres merecem mais reconhecimento e respeito no mercado de trabalho do futebol feminino. Mencionou, também, que participou de vários seminários e percebeu que as mulheres estão se capacitando, estudando e se especializando mais a cada dia. Continuou, dizendo que as atletas têm pouco patrocínio; que é de grande importância este investimento, muitas das meninas saem de comunidades e não têm condições de se sustentar. Acrescentou que espera ter o apoio das Deputadas e de outras autoridades para conseguirem o seu próprio Centro de Treinamento – CT; disse que esta proposta já foi encaminhada para o Secretário e demais responsáveis. Prosseguindo, citou o Campeonato Master, disse que aguarda aprovação para dar seguimento a este projeto e que conta com apoio das Deputadas para liberação da verba. Por fim, externou seu desejo de fortalecer e agregar ao futebol feminino do Rio de Janeiro. Com a palavra, a Sra. **Rose do Rio** saudou a todos e falou sobre a satisfação em estar participando desta audiência com representantes de outras modalidades. Iniciou, dizendo que é ex-atleta e sua história está no Museu do Futebol em São Paulo; que foi homenageada juntamente com a Marisa, que também faz parte desta memória; ressaltou que é pouco discutido o empoderamento da mulher no esporte nas Secretarias, Câmara dos Vereadores, Assembleia Legislativa e no Senado; ponderou que só com o consenso destes órgãos as atletas iniciantes conseguiram se firmar no esporte que tanto representa o Brasil. Mencionou que esteve em Brasília levando para a Ministra Nilcéia Freire todo o projeto e ambições futuras e participando do primeiro encontro das mulheres. Acrescentou que está com um projeto que é a primeira copa de *beach soccer* e até hoje não conseguiu retirar do papel, declarou achar uma falta de respeito com a categoria feminina. Finalizou com a seguinte frase: o esporte e o futebol também são femininos. Com a palavra, a Sra. **Ana Paula Oliveira** cumprimentou a todos os presentes, registrou que está representando a Confederação Brasileira de Futebol – CBF e é ex-árbitra de futebol. Lembrou que em 2007 criou uma revista feminina com uma intenção feminista para romper barreiras e que esta teve um ato político por trás desta decisão. Mencionou, que a discussão para debater o esporte com relação à mulher já é o começo do empoderamento. Continuou dizendo, que foi a única árbitra a atuar na Libertadores da América, masculino, em três finais de Campeonato Paulista, Torneio Olímpico e final de Copa Brasil. Ressaltou que conhece as duas realidades do futebol: masculino e feminino. Portanto, acredita que o feminino ainda esteja em construção, galgando por seus ideais. Afirmou que o primeiro passo para fazer uma revolução, é por meio da educação. Acrescentou que a FIFA, hoje, utiliza uma “cota” para a participação efetiva da mulher em cargos de direção e liderança. Ressaltou que escolheu uma equipe multidisciplinar, porque entende que é necessário sair da esfera somente “futebol”. Reconheceu que o futebol brasileiro vive um momento caótico e que é inadmissível a CBF ter só dois campeonatos: Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro. Prosseguiu, falando que as gerações futuras só evoluirão se for por meio da educação e do esporte. Solicitou às Deputadas uma atenção para o espaço da mulher no esporte, em especial no futebol feminino. Ponderou que a transformação precisa ser cultural, que é preciso acabar com esta sociedade machista e preconceituosa. Ressaltou que é preciso sair da área de vitimização e ir para ação. Lembrou que a CBF está oferecendo um curso exclusivo para árbitras e que é necessário aproveitar as oportunidades que são apresentadas. Finalizou, dizendo que o processo de união e parcerias precisam ser mais efetivos para se observar os resultados. Com a palavra, a Senhora **Isabelle Suarez** saudou a todos os presentes e iniciou dizendo que o futebol feminino é campeão de solicitações; a demanda é grande e há muitas pessoas querendo participar. Ressaltou que, recentemente, foi aprovado o Programa de Modernização da Gestão de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, um dos artigos que versa sobre futebol feminino, exige dos clubes a manutenção do investimento mínimo nesta modalidade. Lembrou que muitas questões



culturais atrasam a modernização dos clubes, alguns dirigentes antiquados não acompanham as devidas transformações e a renovação é importante. Prosseguiu, dizendo que, hoje, pode contar com várias profissionais que colaboram com sua experiência - psicóloga e fisiologista são dois exemplos. Por fim, falou da importância de se trabalhar a legislação estadual à medida que for possível e lutar em prol das convicções ideológicas. Com a palavra, a Sra. **Rosemary Caetano** cumprimentou a todos e disse representar a Subsecretaria de Políticas para Mulheres. Ressaltou que enquanto ouvia as atletas, ficou pensando em uma maneira de garantir, dentro da estrutura, um espaço para que as representantes de cada modalidade tenham vez e voz. Acrescentou que não adianta ficar só no discurso, é necessário colocar em prática as decisões. Citou Paulo Freire: “é fundamental diminuir a distância entre o que se faz e o que se fala”. Prosseguiu, ponderando que na realidade o papel da superintendência de enfrentamento é poder desenvolver políticas públicas, para diminuir a discriminação que de fato existe. Afirmou que as mulheres têm direitos iguais e oportunidades diferentes. Finalizou, dizendo que a palavra de ordem é persistir e trabalhar em conjunto facilita muito nesta luta. Com a palavra, a Sra. **Rita Paes** agradeceu o convite e ressaltou que o Brasil é um País que, geograficamente, tinha que ter campeões mundiais em todos os esportes, por ter pessoas de todos os biotipos. Se o trabalho fosse mais consistente e sério o país poderia ser dividido, e cada região trabalhar um esporte. Acrescentou também que, perder a educação física da grade curricular, será uma perda de quantidade que vai dificultar chegar na qualidade. Prosseguiu, dizendo que é necessário mostrar que o futebol feminino e os outros esportes precisam dar resultado, ser rentáveis. Ponderou que as escolas precisam investir mais no esporte, fazer uma progressão pedagógica. Continuou, dizendo que a CBF é uma empresa que precisa dar lucro, mas que poderia ser criado um mecanismo de subsídio, ou um tipo de ajuste, como a universidade pública. Por fim, afirmou que levará tudo que foi conversado ao Secretário Marco Antônio. Com a palavra, a Deputada **ENFERMEIRA REJANE** saudou a todos e iniciou dizendo que resolveu propor esta audiência porque várias vezes a Marisa e a Rose do Rio foram ao seu gabinete para conversarem sobre a questão do futebol feminino e achou por bem ouvir as propostas juntamente com as outras Deputadas em uma reunião específica. Afirmou que estas foram precursoras do futebol no Brasil e sempre tentou ajudar no possível, porque sabe como é difícil as autoridades terem um olhar específico para o futebol feminino. Externou sua preocupação quando as olimpíadas acabarem: “o que será que vai ficar de legado para as atletas?” Acrescentou que existem vários campeonatos, mas estes são pontuais, não fortalecem para que se tenha uma política realmente do futebol feminino. Mencionou que é importante canalizar as propostas, pensar em uma maneira de ter financiamento efetivo e propor políticas de fato que incentivem as atletas. Continuou, dizendo que ter um centro de treinamento específico e lutar contra a perda de espaço da educação física nas escolas é primordial para este processo. Neste momento, a **Senhora Presidente** assumiu a palavra e finalizou agradecendo a presença de todos, principalmente dos integrantes da mesa. Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem mais quisesse dispor da palavra, a **Senhora Presidente** deu por encerrada a presente audiência pública, da qual, para constar, eu, Carla Aguilar Falcão, Secretária da Comissão, matrícula 201.770-5, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela **Senhora Presidente**.



8 RECOMENDAÇÕES

8.1. Nos Esportes

- Promover a visibilidade dos Jogos Paralímpicos na mesma medida em que se produz a dos Jogos Olímpicos, utilizando sempre a expressão “Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016”.
- Incentivar a presença de profissionais do sexo feminino nos cargos de gerência no esporte.
- Criar, em âmbito estadual, uma plataforma para incentivar a maior participação das mulheres na política, à semelhança da Plataforma Mais Mulheres no Poder, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal.
- Incentivar a produção, nas Universidades, de indicadores estaduais sobre a participação das mulheres no esporte, bem como de pesquisas sobre a realidade das mulheres esportistas, no que diz respeito às suas dificuldades para obtenção de patrocínio, diferenças salariais em relação aos homens, situações de assédio moral e sexual, com atenção às especificidades das mulheres com deficiência e/ou negras.
- Incentivar a equidade de gênero na cobertura de mídia destinada à participação dos e das atletas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.
- Aumentar a oferta de oportunidades de entrada das mulheres no mercado de esportivo, como cursos profissionalizantes para arbitragem e outros.
- Coibir a restrição da oferta de práticas e modalidades esportivas em escolas e outros espaços públicos que tenham por base o sexo de seus praticantes.
- Criar mecanismos para incentivar que mais empresas no Estado do Rio de Janeiro se interessem por patrocinar os eventos esportivos, em particular aqueles destinados ao público feminino.
- Promover a prática esportiva entre mulheres como uma ferramenta de promoção da igualdade e autonomia femininas, visando a mudança em relação aos estereótipos e discriminações de gênero no esporte.
- Oferecer aos estudantes das escolas públicas condições de prática de educação física e esportiva com qualidade, promovendo sua saúde, com direito de acesso e escolha à modalidade esportiva desejada, independentemente de seu sexo.
- Ofertar, por meio das instâncias municipais responsáveis pelo esporte, atividades esportivas gratuitas para mulheres, em diferentes faixas etárias, com vistas à promoção de sua saúde e bem estar.
- Incentivar a proposição de Leis Municipais de Incentivo ao Esporte, à semelhança da Lei já existente na cidade de Resende.
- Instituir um calendário oficial para as competições de futebol feminino no Estado de Rio de Janeiro.



- Incentivo à prática de esportes em comunidades e áreas rurais de todo o estado.
- Facilitar o acesso das mulheres ao esporte por meio da construção de praças e Vilas Olímpicas aonde sejam ofertadas várias modalidades gratuitas de esportes, para todas as faixas etárias, incluindo as mulheres com deficiência.

8.2. Na Política

- Inserir nos currículos escolares noções básicas sobre educação política no ensino fundamental, para que as crianças tenham conhecimentos sobre a função dos agentes do legislativo e do executivo, nos âmbitos municipal, estadual e federal.
- Fortalecimento dos organismos municipais de políticas para as mulheres, como espaços de promoção de ações que incentivem a participação política das mulheres em diferentes espaços.
- Criação de organismos representativo dos interesses das mulheres em todos os níveis de poder.



À vista do exposto, esta Relatoria sugere o seguinte Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2016

**APROVA O RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL PARA O
EMPODERAMENTO DA MULHER NO ESPORTE E NA POLÍTICA**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESOLVE:

Art. 1º – Fica aprovado o Relatório Final da Comissão Especial para o Empoderamento da Mulher no Esporte e na Política instituída pela Resolução 79/2015.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 14 de setembro de 2016.

Deputada **ZEIDAN**
Relatora